

RC

2022

RELATÓRIO E CONTAS
CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

www.cpc.pt

Membro da
Alliance Canine Latine

Membro federado da
Fédération Cynologique Internationale



2022, UM ANO DE MUITA VISIBILIDADE



CARLA MOLINARI
Presidente
do Clube Português
de Canicultura

EDITORIAL

■ 2022 foi sem dúvida um ano de viragem em termos de comunicação e posição institucional. Foi também um ano de enormes apostas, e de continuidade do plano estratégico já anteriormente definido.

Tal como tínhamos anunciado no ano anterior, o Clube Português de Canicultura tornou-se no primeiro e único clube canino do mundo reconhecido pelas Nações Unidas como Clube UNESCO. Esse reconhecimento dá-nos uma maior força perante os diversos reptos que enfrentamos nesta sociedade em permanente mudança e que iremos continuar a enfrentar de futuro.

O trabalho há muito desenvolvido nas diferentes áreas da canicultura, a divulgação e aposta na formação das gerações mais novas, o apoio e divulgação das Raças Portuguesas, o destaque e menção do papel do cão na sociedade, assim como a nossa preocupação pela responsabilidade social estiveram na base deste reconhecimento. Foram estes alguns dos muitos motivos para que a nossa candidatura merecesse a melhor atenção, destacando-se agora o CPC como a primeira entidade mundial de canicultura nesta posição.

Foi um ano insólito em que tivemos a oportunidade de celebrar de forma digna e visível um importante marco, os 125 anos da fundação do Clube dos Caçadores Portugueses que se transformou no nosso clube em 1993.

Numa procura contínua de melhoria do Clube na relação com as comunidades e os nossos parceiros, um dos compromissos principais ao longo deste ano foi a promoção da saúde, do bem estar animal, da criação responsável e da utilização de cães de raça na sua vertente funcional, assim como na intervenção psicossocial como parceiro em terapias assistidas.

Ao longo do ano, nas várias áreas, promoveu-se um conjunto de iniciativas que incrementaram a nossa visibilidade perante a sociedade. Procurámos que o branding do nosso clube fosse visível em todas as áreas em que estamos envolvidos.

A promoção e divulgação das nossas Raças Portuguesas numa procura permanente do seu valor e reconhecimento enquanto importante património histórico e cultural, foi uma das nossas matrizes prioritárias.

O progresso da canicultura, em todas as suas vertentes, foi também uma preocupação constante, pelo que, procurámos dar relevo a todas as modalidades apoiando-as e divulgando-as.

Fizeram-se grandes investimentos na área financeira, na remodelação e criação de novos materiais, pelos quais a visibilidade da nossa imagem cresceu substancialmente. Aumentaram-se todos os apoios financeiros em todas as áreas, fazendo frente ao inevitável aumento do custo de vida que se fez sentir cada vez de forma mais intensa. Investimos em eventos de morfologia do clube de alta qualidade e celebrámos de forma digna os nossos 125 anos de fundação. Fomos muito mais intervenientes nas diversas áreas da canicultura nacional. Os nossos resultados financeiros refletem claramente o impacto desse maior investimento.

Num mundo que evolui tão rapidamente é importante estarmos à altura dos desafios que essa evolução nos impõe e foi por isso que trabalhamos sempre com afinco e espírito de missão.

O presente relatório reflete o trabalho levado a cabo pela nossa equipa diretiva e por todos os nossos muitos intervenientes sem os quais não teria sido possível atingir tantos objetivos. Pelo seu conteúdo e extensão poder-se-á rapidamente deduzir que tivemos um ano de trabalho intenso do qual nos podemos orgulhar.

ESTATÍSTICAS DO ANO 2022

TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES CAC TODAS AS RAÇAS	EXPOSIÇÕES CACIB	JUÍZES DE EXPOSIÇÕES	JUÍZES DE PROVAS	SÓCIOS	CLUBES FILIADOS
16.297	15.371	3.316	26	13	55	57	788	47

A análise deste mapa mostra-nos que o ano de 2022 nos aproximou dos anos pré-pandémicos, tanto no aumento da atividade como no decréscimo dos registos nos Livros de Origens (-13%), que tendencialmente se aproximará dos números anteriores.



CERIMÓNIA DE ASSINATURA DO PROTOCOLO COM A UNESCO

No passado dia 31 de Março, o Clube Português de Canicultura celebrou a assinatura de um protocolo com a UNESCO que oficializa a inclusão do CPC na rede oficial de Clubes da UNESCO.



■ A cerimónia de assinatura do Protocolo teve lugar na sede do CPC, com a presença de Anna-Paula Ormeche, da Comissão Nacional da UNESCO e de diversos membros dos nossos corpos sociais.

Este foi um passo incluído num plano estratégico para a globalização da Canicultura e todas as áreas que nela concerne. Este acordo agora celebrado, reflete claramente na história do nosso Clube um trabalho intensivo dos últi-

mos meses por parte da nossa Direção. Apraz-nos registar que somos, a nível mundial, o primeiro e o único Clube de Canicultura a obter este reconhecimento das Nações Unidas.

A partir desta data trabalharemos em conjunto em futuros projetos e teremos presença oficial nos eventos sobre a chancela da Unesco.

Este reconhecimento oficial representa um marco muito importante para uma Canicultura global.

2.º FÓRUM NACIONAL DAS REDES UNESCO, ORGANIZADO PELA COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO

Em Novembro, o Clube Português de Canicultura esteve pela primeira vez presente como membro oficial, após o seu reconhecimento como Clube UNESCO, representado pela Vice-Presidente Eduarda Sousa Pires.

■ Este evento de destaque nacional que reuniu 120 entidades, contou com a participação do Presidente da Assembleia da República, Professor Dr. Augusto Santos Silva, na Conferência inaugural, entre outras ilustres figuras.

Após realizada a credenciação no congresso, numa das fases de trabalho as diferentes entidades foram divididas em quatro mesas redondas, com diferentes temas a discussão. A nossa escolha foi a “Cultura, Património e Criatividade”, uma excelente oportunidade para promover a Canicultura e todas as áreas que nela concernem.

A cada entidade coube a responsabilidade de realizar a apresentação preparada para o evento, explanando um pouco do trabalho e objetivos num período próximo.

No espaço expositivo os participantes puderam visitar as diversas exposições da Comissão Nacional da UNESCO sobre Património Mundial, Reservas da Biosfera, entre outras, e tomar conhecimento do trabalho



desenvolvido pelas diferentes redes em Portugal. No encerramento e apresentação dos resultados foi realizada uma votação para destacar três entidades pelo trabalho que desenvolvem como exemplo de Boas Práticas. É com imensa alegria e sentido de missão que informamos que fomos uma dessas três entidades escolhidas nessa votação para receber a Menção como exemplo de Boas Práticas entre as centenas de entidades presentes. **Uma distinção que nos encheu de orgulho!**





COMEMORAÇÕES DOS 125 ANOS DE FUNDAÇÃO DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

Este ano celebramos os 125 anos de fundação do Real Club dos Caçadores Portugueses que, em 1897, foi criado por Alvará Real do Rei D. Carlos e ao longo dos anos se foi transformando, primeiro em Clube dos Caçadores Portugueses, com uma Secção de Canicultura, e finalmente em Clube Português de Canicultura.

■ Foi uma longa evolução histórica em que passámos de uma pequena associação de fidalgos amantes da caça e dos cães para uma entidade com Utilidade Pública, com estatuto próprio, onde todas as vertentes ligadas à canicultura assim como aos cães de desporto e de utilidade social estão hoje bem enquadradas. Por ocasião desta celebração mandámos cunhar uma medalha de face dupla com os diversos emblemas de relevo na nossa história. Oferecemos essa medalha a diversas entidades em várias ocasiões ao longo do ano, entre os quais à FCI e aos seus líderes, aos juizes e aos expositores vencedores das finais das nossas Exposições. No final do ano mandámos cunhar uma edição especial da medalha para ser enviada a todos os nossos sócios juntamente aos nossos habituais votos de Boas Festas.





O NOSSO JANTAR OFICIAL DE CANICULTORES

Para celebrar todas as vitórias dos nossos diversos intervenientes em todas as áreas da canicultura, realizámos, em Abril, um jantar na Quinta Valenciana, onde foram convidados e estiveram presentes cerca de 180 canicultores, onde novamente celebrámos e distribuámos a todos os vencedores os respetivos troféus anuais.



■ Também participaram neste jantar os vencedores da SELEÇÃO DE RAÇAS PORTUGUESAS que nos foram representar em Madrid por ocasião da Exposição Mundial e que o CPC tem vindo a patrocinar.

Neste jantar tivemos a presença da Dr.^a Alexandra Pereira, em representação do ICNF, da Diretora Geral e da Subdiretora da DGAV Dr.^a Susana Pombo e Eng.^a Paula Cruz Garcia, a quem tivemos o prazer de oferecer a medalha comemorativa da fundação do nosso clube.

Foi um evento onde prevaleceu a camaradagem e o bom convívio entre todos os presentes representando todas as vertentes da canicultura que se juntaram para celebrar as suas vitórias do ano de 2022.













“TODOS PELA UCRÂNIA”

A NOSSA CAMPANHA DE APOIO AOS CÃES E AOS CRIADORES UCRANIANOS

O Clube Português de Canicultura partilhou o sentimento mundial de repúdio face à terrível situação do início da guerra na Ucrânia em fevereiro e ao destino dos muitos canicultores que lá vivem. Preocupou-nos também o destino dos refugiados que deixavam as suas casas com poucos pertences, mas sem abandonar os seus amados cães.

■ Desde a primeira hora, demonstrámos disponibilidade para ajudar dentro das nossas possibilidades, levando pela voz da nossa presidente, ao Comité da FCI, a proposta de criação de um fundo solidário para ajudar os criadores ucranianos, que foi prontamente aceite e implementada. Agradamos registar que o movimento de apoio internacional através dos Clubes de



Canicultura da FCI foi excelente, ficando esse fundo operacional para dar ajuda direta aos mais necessitados. O CPC contribuiu também substancialmente para esse fundo da FCI.

Entendeu-se, no entanto, que contribuir apenas para esse fundo não seria suficiente e que muito mais podia, e devia, ser feito para aliviar o sofrimento dessas pessoas e dos seus animais de companhia.

Considerou-se que também era a nossa missão e a dos canicultores portugueses, contribuir de forma mais direta para criar canais de ajuda e de apoio aos cães da Ucrânia.

Esses canais foram postos em marcha através da nossa Comissão Dinâmica e o projeto "Todos pela Ucrânia" e entregámos na Ucrânia 5 paletes de ração e alimentos húmidos para cão e gato.

As paletes foram enviadas para um pavilhão que foi estrategicamente escolhido para ser ponto de recolha pelos corredores humanitários entre a Poló-

nia e a Ucrânia. No local contaram com a ajuda de muitos voluntários coordenados por Kateryna Pereguda, que se encarregou da distribuição pelos necessitados.

Toda a alimentação reunida com o apoio dos nossos parceiros foi distribuída por quem mais necessitava na Ucrânia, nas diferentes zonas onde a guerra tinha maior impacto, evitando a morte de dezenas de animais que sofriam com a escassez de alimentos. De diferentes pontos da Ucrânia chegaram ao Clube diversas mensagens de agradecimento, numa altura em que a esperança estremece e as ajudas começavam a escassear.

Este foi um dos primeiros e mais importantes objetivos do projeto "Todos pela Ucrânia – Clube Português de Canicultura" que só foi possível devido à colaboração e entrega de todos os seus elementos e parceiros a quem muito agradecemos.

A nível nacional fizeram-se também diversas distribuições de produto alimentar a refugiados Ucrânicos.

A Direção do CPC criou uma conta solidária, CPC PELA UCRÂNIA, para a qual transferiu fundos e para a qual canalizou todas as doações que foram feitas através de campanhas específicas de recolha de fundos ou provenientes de ações de voluntariado.

A NOSSA ALIANÇA INTERNACIONAL, ACL – ALLIANCE CANINE LATINE

E O NOSSO STAND EM MADRID NA EXPOSIÇÃO MUNDIAL, EM PARIS NA EXPOSIÇÃO EUROPEIA E EM MILÃO NA ENCI WINNER

Cada vez é mais evidente a utilidade desta cooperação internacional “interpaíses” e a visibilidade que procura a nossa presença em eventos importantes de Canicultura.



■ Por ocasião da Exposição Mundial de Madrid em Espanha os países membros da ACL, reuniram-se mais uma vez numa área social que foi muito visitada e procurada. O nosso espaço recebeu e esteve sempre cheio de visitantes, de individualidades e de expositores, tanto portugueses, como es-

trangeiros. O mesmo aconteceu em Paris por ocasião da Europeia que aí se realizou e onde o nosso Stand ACL marcou presença.

No final do ano estivemos também em Milão, na Exposição da ACL, ENCI Winner. Nesses stands foram distribuídos panfletos e material de divulgação das nos-

sas exposições e das Raças Portuguesas. A ACL teve também stand em Portugal, no CNEMA, em Outubro, onde estiveram presentes representantes dos 4 países. Em Milão, os responsáveis dos 4 países da ACL reuniram-se e delinearam as estratégias do plano de trabalhos para o próximo ano.



ASSEMBLEIA GERAL DA SECÇÃO EUROPA EM PARIS E ASSEMBLEIA GERAL DA FCI EM MADRID

Em Abril participámos na Assembleia Geral da Secção Europa da FCI, que teve lugar em Paris, sendo o nosso representante a Presidente Carla Molinari.

Foi comunicado o nosso reconhecimento como Clube Unesco, o que suscitou um grande interesse por parte dos representantes das diversas Caninas Europeias.



■ Em Junho, a Direção do CPC, na pessoa dos Vice-Presidentes Salvador Janeiro e Pedro Marques Rodrigues marcaram presença na Assembleia Geral da FCI como delegados de Portugal, onde tiveram oportunidade de transmitir uma vez mais o trabalho desenvolvido até a data pelo nosso Clube, os projetos vindouros que mantêm em mãos e o repto para que os aproveitem e repliquem. Referimo-nos à oficialização do reconhecimento do CPC pela UNESCO, que mereceu a sala inteira de aplausos e pedidos de ajuda para replicação por parte de vários países. Foi proposta a criação de uma nova comissão de trabalho referente as atividades aquáticas e a correlação com algumas raças caninas, foi explanada a necessidade da raça portuguesa, o Cão de Água Português, uma das mais antigas e consolidadas pelo mundo, estar incluída, lembrando a todos os presentes a importância do Cão de Água e a sua funcionalidade inata desenvolvida durante décadas no apoio nas pescas portuguesas.





REUNIÃO ANUAL DA UNIÃO MEDITERRÂNEA



■ A reunião anual da União Cinológica Mediterrânea (MCU) teve lugar em Paris e nela participaram representantes de 16 países. Nessa reunião foram discutidas matérias de interesse comum e decididos quais os países que organizariam as próximas "Mediterranean Winner Show".

Procedeu-se à eleição de novo Comité Executivo, sendo o presente reconduzido por mais um mandato. A nossa Presidente Carla Molinari foi reeleita para o cargo de Presidente da Mediterranean Cynological Union, MCU, para os próximos 4 anos.



REUNIÃO DA COMISSÃO DE EXPOSIÇÕES DA FCI

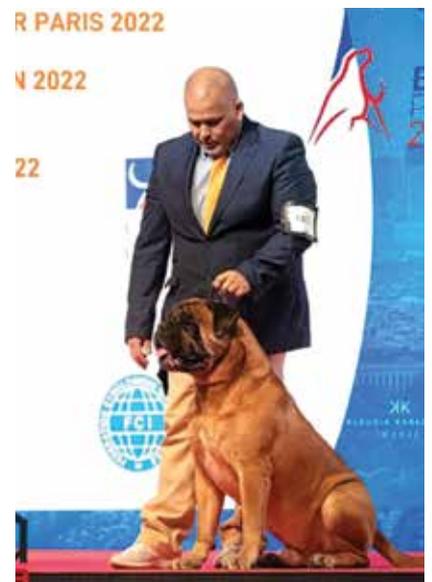
■ Em Abril, realizou-se em Paris uma reunião da Comissão de Exposições da FCI, onde participou o nosso Vice-Presidente Carlos Mocho, tendo sido abordados diversos temas sobre os eventos de Morfologia Canina e a sua regulamentação oficial.



SUCESSOS DOS NOSSOS CANICULTORES PORTUGUESES NOS EVENTOS MUNDIAIS E EUROPEUS

Foi um ano de enorme atividade e de grandes sucessos no estrangeiro por parte dos nossos canicultores que se deslocaram a inúmeros eventos e que obtiveram excelentes resultados com os seus exemplares no exterior.

■ A Europeia realizou-se em Paris e a Mundial em Madrid pelo que um maior número de expositores Portugueses teve a possibilidade de se deslocar a esses eventos e participar com os seus cães. Face a todos os excelentes resultados que foram obtidos por muitos dos nossos participantes pode-se afirmar que temos uma canicultura viva, feita por excelentes criadores, que tem obtido reconhecimentos consideráveis a nível internacional, dos quais nos devemos orgulhar. O número de títulos mundiais e europeus, assim como qualificações nos Grandes Prémios desses eventos, obtidos por exemplares provenientes de Portugal foram muito numerosos. De salientar ao longo deste ano as vitórias de exemplares propriedade de expositores portugueses, alguns de sua própria criação, em diversos eventos internacionais e os vários títulos obtidos.



A NOSSA COLABORAÇÃO COM FACULDADES DE MEDICINA VETERINÁRIA

O CPC tem sido abordado por vários Estabelecimentos de Ensino Superior no sentido de estabelecerem cooperações que visem alargar os conhecimentos sobre canicultura dos alunos de Medicina Veterinária e similares.



■ Correspondendo a estas solicitações e para estreitar colaborações futuras com Instituições que também tutelam o "cão", o CPC promoveu duas aulas de canicultura ministradas pela nossa sócia e juiz Maria Amélia Taborde aos alunos de duas Faculdades de Medicina Veterinária.

Em Outubro, realizou-se no Instituto Universitário de Ciências da Saúde, CESP, em Gandra, um seminário dirigido a alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária onde foram abordadas algumas matérias, tais como:

- O que é o CPC – alguma regulamentação e legislação
- Raças de Cães – classificação em Grupos
- Clubes de Raça e Raças Portuguesas

Em dezembro, realizou-se um seminário para alunos do 1.º ano de Medicina Veterinária da Universidade de Évora, em que alguns dos temas abordados foram:

- O que é o CPC – delegação de competências da DGAV na gestão do LOP/RI
- Enquadramento internacional do CPC – o que é a FCI
- Juízes
- Estatísticas várias
- Classificação das Raças por Grupos com destaque para as Raças Portuguesas

Ambos os seminários foram patrocinados pelo nosso Clube e tiveram bastante sucesso sendo de prever a sua repetição no futuro.

FORMAÇÃO ATESTADO DE CONHECIMENTOS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS – OPÇÃO CANINOS

A formação teve lugar no dia 26 de novembro, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa. Organizada pela ALPARE e pelo Clube Português de Canicultura, com a colaboração da Faculdade de Medicina Veterinária.

Esta formação mostra bem o empenho do Clube Português de Canicultura em proporcionar cada vez mais a todos os nossos criadores um maior acesso ao conhecimento técnico sobre a canicultura.



MY DOG DNA E WISDOM PANEL



■ No âmbito da nossa participação na Alliance Canine Latine e a convite da ROYAL CANIN, participámos em 2 apresentações deste projeto muito importante. A primeira em Paris, por ocasião da Exposição Canina Europeia, em que tomamos conhecimento da matéria e a segunda em Milão, por ocasião da ENCI Winner.

Em Milão tivemos a oportunidade de entrar já em detalhes mais específicos da possível futura colaboração.



NOMEAÇÃO DO DR. MÁRIO GINJA, MEMBRO DA NOSSA COMISSÃO TÉCNICA PARA A COMISSÃO DE LEITURA DE HD/ED DA FCI

■ Na reunião da FCI sobre a Displasia da Anca, realizada na Dinamarca, e sob proposta da Direção do CPC, o Dr. Mário Ginja foi nomeado para a Comissão de Leitura de HD da Federação Cinológica Internacional (FCI), o que muito nos orgulha.

O Dr. Mário Ginja tem vindo a colaborar com o nosso Clube de forma ativa e proporcionou, através da UTAD, a possibilidade de exemplares de Raças Portuguesas fazerem exames radiológicos de forma gratuita, o que muito apreciamos.



RAÇAS PORTUGUESAS

CONTINUAR A DEFENDER, ACARINHAR E DIVULGAR AS RAÇAS PORTUGUESAS MANTEVE-SE O NOSSO OBJETIVO AO LONGO DESTA ANO.

Nessa conformidade, num apoio direto aos seus criadores mantivemos a decisão de continuar a isentar todas as Raças Portuguesas de custos de registo de ninhadas assim como manter todas as benesses que têm vindo a usufruir por parte do nosso Clube.



■ Cada uma das nossas raças representa bem as tradições do nosso mundo rural e teve, e continua a ter, um papel preponderante no que toca ao seu lugar junto da sociedade, ocupando uma posição importante na preservação e desenvolvimento das várias atividades económicas e rurais, na maioria dos casos a única subsistência para muitas famílias.

Falamos das atividades de pastorícia, proteção de rebanhos, cinegética, pescas e proteção das propriedades assim como o papel que as Raças Portuguesas desempenham nas regiões onde são originárias e se desenvolveram, e que é decisivo para o equilíbrio da sociedade desses meios.

De salientar com agrado que verificámos que a presença de algumas das nossas raças em exposições no estrangeiro foi significativa, em alguns casos até numerosa, existindo já em diversos países um núcleo de criadores das nossas raças autóctones, muito interessados e ativos. É também de louvar o esforço que tem sido feito por diversos criadores em participar em eventos fora de Portugal e assim mostrar as nossas Raças Portuguesas.

Realizaram-se poucas exposições em território nacional dedicadas exclusivamente às Raças Portuguesas. Destacamos a realização das Exposições de Raças Portuguesas de Salvaterra de Magos e de Aveiro.

Publicámos uma brochura sobre as nossas Raças Portuguesas, onde cada uma aparece individualmente, para ser distribuída pelo grande público e promover um maior conhecimento sobre as nossas raças autóctones.

RAÇAS PORTUGUESAS NO 10 DE JUNHO – EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO DIA DE PORTUGAL E DOS 125 ANOS DO CPC

■ Por iniciativa, e com a organização da nossa Comissão de Raças Portuguesas, realizou-se, desta vez no CNEMA, integrada na Feira da Agricultura, no dia 10 de Junho, a Exposição Comemorativa do Dia de Portugal. Foi um regresso a um espaço muito apreciado pelos nossos expositores das Raças Portuguesas, numa área reservada bastante espaçosa onde foram criadas sombras através da utilização de diversas tendas e onde todos puderam usufruir de um dia de convívio bem passado. Demos início às comemorações dos nossos 125 anos oferecendo a todos os expositores presentes diversos brindes, entre os quais T-Shirts e bonés comemorativos da efeméride. Nesse evento participaram 147 exemplares de todas as Raças Portuguesas que foram julgados por 4 juízes, nomeadamente Maria João Mella, Pedro Deleue, Pedro Bispo e Silvino Macau.



OS NOSSOS EVENTOS

Este ano voltou-se à normalidade pré-Covid e realizaram-se todos os habituais eventos obrigatórios do Clube Português de Canicultura. Observou-se um cada vez maior número de organização de Exposições Especializadas de Clubes de Raça filiados integradas nestes eventos do nosso Clube, o que dá uma dinâmica ainda maior à sua realização. Significa também que os nossos Clubes estão em plena atividade na promoção das raças que representam.



EXPOSIÇÃO QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DO CPC NA EXPONOR NO PORTO

■ Combinando a realização do ponto qualificativo, o ponto de Campeonato Ibérico e o ponto de Crufts Qualifier, estes dois grandes eventos são sem dúvida os mais importantes que se realizaram no território nacional durante o ano e representam para o CPC um gran-



EXPOSIÇÃO QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO E DA ALIANCE CANINE LATINE – ACL WINNER E EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 125 ANOS DO NOSSO CLUBE NO CNEMA, EM SANTARÉM

de esforço financeiro e organizativo. Embora haja, segundo os nossos regulamentos oficiais, a obrigatoriedade de os organizar, os custos de tais mega-organizações, aliados à dificuldade de conseguir o espaço adequado para que se realizem, transformam-se num quebra-cabeças difícil de solucionar. Se por um lado estes eventos atraem um número grande de expositores estrangeiros, com todos os benefícios que esta presença traz a vários níveis, por outro lado, o esforço financeiro poderá não ser justificado. O aumento vertiginoso dos custos organizativos destes eventos que não é proporcional aos valores das inscrições, terá de ser analisado a breve prazo e tomadas decisões concretas em termos futuros. Em Portugal só existem 4 complexos de feiras com espaço adequado e suficiente para a realização dos grandes eventos de morfologia do CPC e as verbas inerentes à sua utilização estão a tornar-se incontroláveis.

Este ano voltámos à Exponor, desta vez em Julho, com a nossa qualificativa de Campeonato e Porto Winner onde estiveram inscritos 1500 exemplares por dia provenientes de 23 países e onde atuaram 25 juizes de craveira mundial. Foi um evento que teve o seu habitual glamour, com um ringue de Honra decorado de forma espetacular e onde não faltou também o ar condicionado para mitigar o calor da época. Foram usados 21 ringues, muito espaçosos, metade dos quais inteiramente alcatifados.



■ Em finais de outubro, realizou-se no CNEMA, em Santarém, o segundo grande evento deste ano, a nossa Qualificativa de Campeonato e ACL Winner que teve um enorme sucesso e uma organização exemplar ocupando toda a área do CNEMA e hospedando também a realização de 7 Monográficas e 2 Especializadas.

Esta dupla exposição beneficiou de um painel de 27 juizes internacionais de alto nível, como é habitual para as nossas exposições Qualificativas de Campeonato.

Inscreveram-se mais de 1500 exemplares na ACL Winner e 1700 exemplares

na Qualificativa de Campeonato. O stand da ACL esteve presente, assim como a tenda da nossa Comissão Dinâmica. A Exposição Comemorativa dos 125 anos da Fundação, CPC Winner e Crufts Qualifier, realizou-se neste local, no dia 1 de Novembro, com 1200 inscritos. Na tarde desse dia procedeu-se à realização de uma Parada de Raças Portuguesas no Ringue de Honra da Exposição onde estiveram presentes exemplares de todas as nossas raças. O Bastonário da Ordem dos Veterinários, Dr. Jorge Cid, nosso sócio e canicultor, deu-nos a honra de presenciar este desfile a nosso convite.



PRIMEIRAS EXPOSIÇÕES CANINAS NACIONAIS DA TERCEIRA (AÇORES)

■ Com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e em colaboração com a Associação Açoreana do Cão Barbado da Ilha Terceira, concretizou-se este projeto de levar à Ilha Terceira, nos Açores, um evento de Canicultura com atribuição de Certificados de Aptidão ao Campeonato Nacional de Beleza (CAC).

Foram 2 exposições que tiveram lugar no mesmo fim de semana de Novembro e na qual participaram 70 exemplares de 29 raças, sendo que a maioria dos expositores se deslocou do continente para esse efeito.

Este tipo de evento tem diversos fatores benéficos a nível local, nomeadamente o de dar conhecimento direto sobre as nossas diversas raças de cães à população presente que ocorreu em



bom número, assim como de permitir o contacto direto dos interessados com detentores e criadores de várias raças de cães que não existem ainda na ilha. A presença de um número considerável de expositores também represen-

ta um interesse razoável para a economia desta ilha.

Estas exposições têm por isso uma utilidade económica, social, cultural e educativa, e serão fundamentais no desenvolvimento da canicultura local.



TROFÉUS ANUAIS DE MORFOLOGIA CANINA

■ O início do ano 2022 foi ainda atípico em termos de eventos de Morfologia Canina, pelo que houve a necessidade de ajustar a pontuação exigida para o título de Jovem Esperança, no entanto foi possível manter os outros troféus com as habituais exigências. Assim ao longo do ano de 2022, foram sendo acompanhados os resultados dos Concursos Anuais e no final do ano foram atribuídos os respetivos prémios em conformidade com os regulamentos em vigor. Congratulamos os proprietários dos vencedores pela sua participação ativa e pela qualidade dos seus exemplares estando prevista a realização da festa de entrega de prémios em 2023.

MELHOR CÃO 2022



1.º SAMSPRING CARRY ON MY SECRET WITH JOY

Samoiedo
BRITO, PEDRO MIGUEL SILVA

2.º PALOMAR WISHFUL THINKING

Fox Terrier de pêlo liso
PEREIRA, NANCI LIANE RIBEIRO

3.º TOLLES ERFOLG VITORAZ

Baixote Miniatura de pêlo cerdoso
DELERUE, PEDRO SANCHES

4.º HIGH HOPES DE ANMALAMUAL

Cão da Terra Nova
RODRIGUES, KEVIN MAURICIO ROCHA

5.º D'AZUMOON OBSESSED BY YOU

Cão de Pastor Australiano
CHAVES, ANA RITA MARTINHO

6.º PESTO MENTHE EPINARDS DA TERRA QUENTE

Basset Artesién Normand
CAFE, PEDRO ANTÓNIO RIBEIRO

MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS 2022



1.º FICACA D'ALTOABAIXO

Cão da Serra de Aires
CYSNEIROS, HELENA GOMES
D'ORNELLAS

2.º UNICA DE PAIO PIRES

Rafeiro do Alentejo
HELENA & JOÃO COSTA

3.º QUEQUE DO MONTE DE MAGOS

Barbado da Terceira
PATRÍCIA OLIVEIRA SOUSA
& JOÃO OLIVEIRA SOUSA

4.º AMELIA DA CASA PERES

Podengo Português Pequeno de pêlo liso
FRANGO, PEDRO VASCO AUGUSTO PERES

5.º VENTURA DO VALE DE FERMEDO

Podengo Português Grande de pêlo liso
FREITAS, SERGIO PAULO SILVA

6.º QUICO DE PEDROGÃO D'AIRE

Podengo Português Médio de pêlo liso
SIMÕES, LUIS CARLOS GANHÃO

JOVEM ESPERANÇA 2022

**1.º WILL BE BULL'S
TOMORROWLAND**

Bulldog Inglês
BLANC, GUILHERME
OLIVEIRA MENDES FARIA

**2.º ALBA SOUTHSEASIGHT
MORAVIA CAMPANELLA**

Cão de Pastor de Brie
JOÃO RODRIGUES CABELEIRA
& NIKLAS RUTHVEN-MURRAY

**3.º DARLENE OH DARLENE
DA QUINTA DO PASTO**

Fox Terrier de pêlo liso
PEREIRA, NANCI LIANE RIBEIRO

**4.º GOLDENESSENCE
BE A MILIONAIRE**

Basset Hound
RIBEIRO, MARTA TERESA
P. ALARCÃO FLORES

**5.º GODOFREDA DE ROSAS
DO VALE**

Dogue Alemão amarelo/tigrado
ROSA, ILDA M NETO GOMES

**6.º LUKE SKYWALKER
IZ MOSKOVSKOY METELY**

Samoiedo
DEKKERS, MARTIJN WILLEM HENDRIK

JOVEM PROMESSA 2022

**1.º PESTO MENTHE EPINARDS
DA TERRA QUENTE**

Basset Artesiën Normand
CAFE, PEDRO ANTONIO RIBEIRO

**2.º ALZAWAIA BILLAH
RED HURRICANE**

Baixote Miniatura de pêlo raso
FIGUEIRAS, PAULO JORGE DUARTE

3.º ATILA DO MONTE PEDRAL

Baixote Standard de pêlo raso
M. HELENA MAGALHÃES & RAQUEL
MAGALHÃES CORREIA

4.º DREAMLEGACY YAKUZA

Bouledogue Francês
NEVES, CELESTINA MARQUES

**5.º SAMSPRING THE ELEMENT
OF EARTH**

Samoiedo
BRITO, PEDRO MIGUEL SILVA

**6.º PEEK-A-BOO DA QUINTA
DA NASCENTE**

Bouledogue Francês
RODRIGUES, KEVIN MAURICIO ROCHA

MELHOR VETERANO 2022

**1.º DORIAN SPRING CHARLEEN
LUMIERE DE LA VIE**

Samoiedo
BRITO, PEDRO MIGUEL SILVA

**2.º CASA ALTO CRISTELO STORM
GUERDIANO WINDSOR**

Bullmastiff
SILVA, RICARDO MANUEL MIRANDA

**3.º HARADWATER NIGHT
IN HEAVEN**

Cocker Spaniel Inglês
LUÍS GONÇALVES & MÁRIO & SÓNIA
MARQUES

**4.º CLAIRCREEK LUSITANO
OCEANO ATLANTICO**

Cão de Água Português
PAULA SAMPAINHO OLIVEIRA & HUGO
SAMPAINHO OLIVEIRA

**5.º GALLAHAD'S OVER
THE RAINBOW**

Whippet
RUFINO, LUISA M. TONELLO
M. PINHEIRO FERNANDES

**6.º TOMMY BOY
DE CASTRUMPEKES**

Épagneul Pequínês
AMARO, PAULA LUISA PEREIRA
BRAZINHA

CRIADOR CPC 2022



1.º BOSCARDINI

Golden Retriever

ÓSCAR MIGUEL FERRAZ ALVES ARAÚJO

2.º PASTOR DO AVE

Cão De Pastor Alemão

De Pêlo Curto

HUGO MIGUEL FERREIRA SILVA

JOVEM APRESENTADOR 2022



1.º MARIA FLORES RIBEIRO

2.º RODRIGO FREITAS

3.º YEGOR NOSOV

4.º LEONOR DRAGO

5.º NAIR FERREIRA

6.º MARIA EDUARDA ROCHA

O contrato com o nosso atual patrocinador, a ARION, foi renovado por mais um ano, consolidando um trabalho iniciado em 2017 com essa empresa que nos tem apoiado em diversos eventos. Estão também a ser negociados em fase de concretização outros patrocínios de outras possíveis áreas passíveis de apoios. A Arion esteve presente, como habitualmente, nos eventos de morfologia principais organizados pelo nosso clube.

PATROCÍNIOS ANUAIS



ARION



SÓCIOS E CANICULTORES



■ Ao longo deste ano retomámos os nossos habituais serviços de atendimento ao público que tinham sido interrompidos pela pandemia e a nossa área de atendimento ao público na sede e delegação manteve-se sempre operacional continuando a seguir todas as regras sanitárias.

No ano em que celebramos 125 anos da nossa fundação mandámos cunhar uma medalha comemorativa especialmente para ser enviada aos nossos sócios. No final do ano, juntamente aos habituais votos de Boas Festas, todos os sócios do CPC receberam em suas casas esta oferta.

De salientar que o nosso número de sócios tem vindo a aumentar progressivamente, o que é sinal de que a paixão e o interesse pela canicultura estão cada vez mais vivos.

GESTÃO DAS REDES SOCIAIS, GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

■ O nosso Gabinete de Comunicação teve um ano de grande atividade estabelecendo uma na gestão mais profissionalizada das nossas redes sociais. Ao longo do ano dinamizou as nossas páginas de Facebook e do Instagram,

divulgando todos os eventos, resultados e cartazes aos quais lhe foi dado acesso por parte das diferentes organizações. Foram publicadas as fotos dos pódios dos nossos eventos oficiais assim como toda a informação que nos

foi encaminhada e que nos mereceu ser passível de divulgação. Na medida do possível foi dado relevo aos diversos sucessos obtidos pelos nossos canicultores além fronteiras embora sempre condicionados ao respetivo envio de fotos e informação.

Na área da Imagem foram concebidos diversos roll-ups, telas e outros materiais de divulgação tendo em vista uma maior visibilidade do nosso “branding” CPC.

Foram dadas e publicadas diversas entrevistas com temas de canicultura.





MERCHANDISING E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E DE APOIO ÀS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

Este foi um ano muito prolífico em termos de produção de merchandising alusivo ao nosso Clube e de materiais diversos que muita visibilidade nos deram. Investimos na nossa imagem de forma intensiva certos de que essa visibilidade é essencial.

■ Foi adquirida uma nova tenda do Clube em substituição da antiga que se encontrava já muito degradada. Foram produzidos diversos roll-ups alusivos a várias áreas do clube, assim como uma série de banners. Foi concebida e adquirida uma meta de grande dimensão e visibilidade que ao longo do ano esteve presente nos nossos principais eventos.

Para os pódios dos eventos do Clube foi concebida uma nova tela de gran-



des dimensões que estreámos na nossa Qualificativa de Campeonato na Exponor. O diverso material de exposições encontra-se bastante degradado e necessita de um upgrade urgente. Por ocasião das celebrações dos 125 anos de Fundação elaborámos diversos itens entre os quais bonés, T-Shirts, canetas e porta-chaves.

Como é habitual fornecemos todos os fatos de treino e coletes para os representantes das diversas modalidades desportivas que integram as equipas nacionais em representação do CPC nos eventos da FCI na área da Utilidade e da Caça. Foram produzidas T-Shirts para os elementos da Comissão Dinâmica, CPC Jovem e para os Comissários dos eventos do Clube. A todos foi distribuído este merchandising de forma gratuita.

Apoiamos com a entrega de troféus, rosetas e outros materiais de imagem todos os Concursos de Cão de Gado Transmontano, Barbados da Terceira e Cão do Barrocal Algarvio e fornecemos troféus para as Taças de Portugal e outros eventos organizados pelas nossas comissões e subcomissões na área do desporto Canino.

Também editamos novas versões das nossas brochuras de divulgação de várias áreas da canicultura, nomeadamente sobre os seguintes temas "O que é o CPC?", "Bem-Estar, comportamento e funcionalidade do cão" e "Canicultura ao serviço da sociedade", foi ainda produzida uma nova brochura sobre as nossas Raças Portuguesas. Este material foi distribuído ao longo do ano nos nossos diversos eventos e no stand do CPC.

Segue-se o relatório de todo o nosso trabalho através das nossas comissões, referente a este ano, no qual poderão apreciar o que foi feito nas diversas vertentes do nosso clube em prol da canicultura em Portugal.

COMISSÃO DO LIVRO DE ORIGENS

■ Com o final dos confinamentos e o regresso da sociedade à normalidade do dia-a-dia, notou-se durante este ano de 2022 um decréscimo acentuado do número de ninhadas e indivíduos registados, os quais previsivelmente se irão continuar a aproximar de números idênticos aos dos anos pré-pandemia. O número de indivíduos registados em 2022 cifrou-se em 16.297, dos quais 15.371 cachorros, representando uma diminuição de quase 13% relativamente ao ano anterior. O número de registos de ninhada diminuiu cerca de 10%, resultando num rácio de cachorros/ninhada de 4,64.

O número de transferências realizadas acompanhou a diminuição do número de registos individuais superando os 13% de decréscimo, tendo a proporção relativamente aos registos individuais realizados diminuído para 40,87%.



Foram realizados um total 225 registos no RI por confirmação de raça, sendo que 78 foram de Raças Portuguesas, tendo sido inscritos um total de 141 animais com registo condicionado.

Apesar do início do ano ainda com algumas restrições, foi possível verificar

350 ninhadas recorrendo à rede de verificadores disponível, sendo efetuado o controlo de filiação aleatório a várias ninhadas, recorrendo a testes de ADN. A rede de verificadores foi reformulada, tendo sido integrados novos verificadores, deixando outros de realizar esta tarefa.

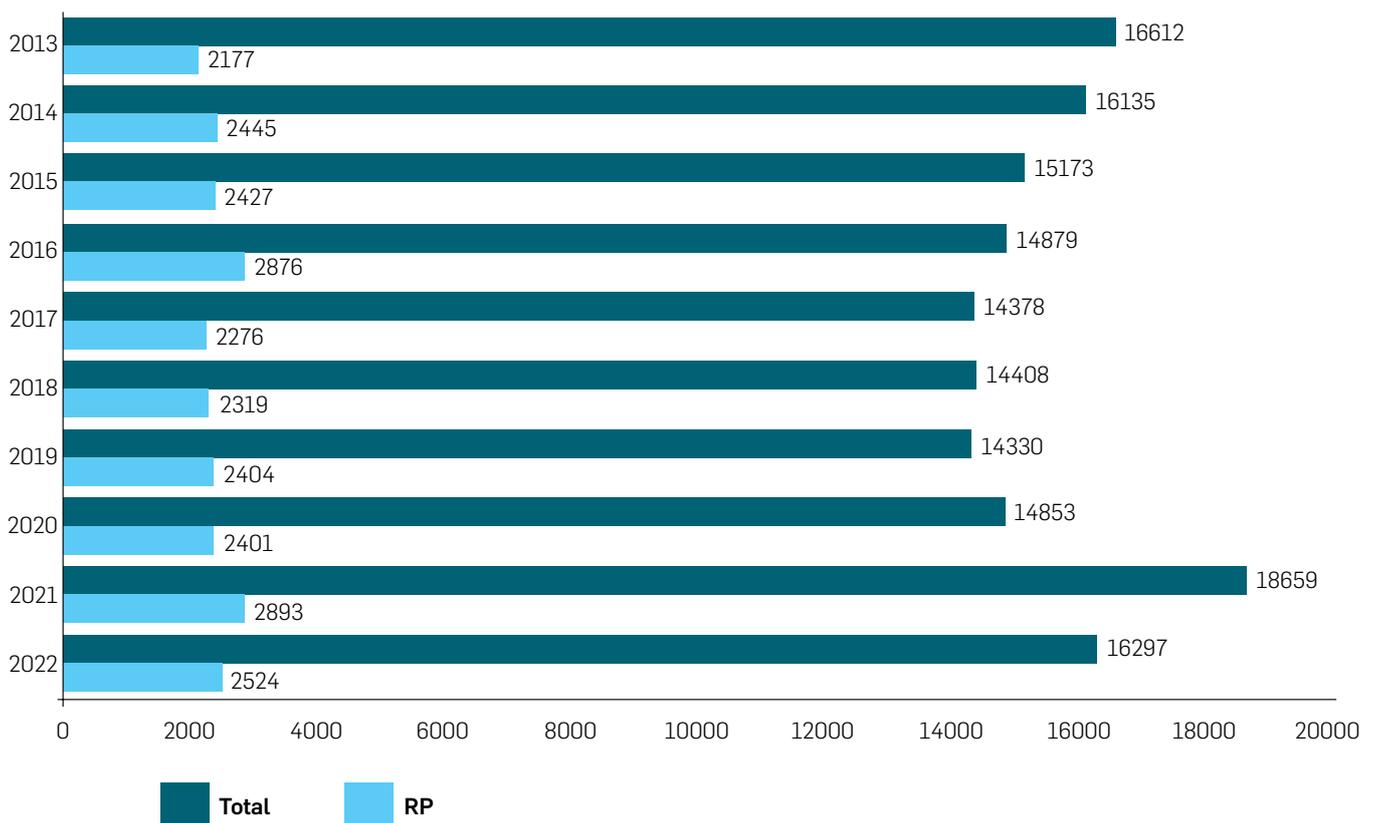
REGISTOS EFETUADOS 2013-2022

	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2022
Declarações de Ninhada	3.789	3.716	3.420	3.340	3.256	3.217	3.202	3.491	3.976	3.537
Registos de Ninhada	3.608	3.489	3.280	3.137	2.999	3.026	3.017	3.107	3.709	3.316
Registos no LOP	15.431	14.791	13.784	13.128	12.921	12.867	12.769	13.395	16.866	14.587
Registos no RI	1.181	1.344	1.389	1.751	1.457	1.541	1.561	1.458	1.793	1.710
Transferências	8.189	8.048	7.446	6.409	6.455	6.357	6.090	6.252	7.733	6.660
Afixos	112	113	106	130	124	105	111	126	163	120
Exemplares Exportados	566	592	617	613	684	721	687	572	818	751
Exemplares Importados	401	366	418	386	463	420	482	338	672	679

AS 10 RAÇAS (ESTALÃO) MAIS REGISTRADAS EM 2022

■ Em 2022, o Bouledogue Francês deixou de ser a 3.^a raça mais registada, posição que ocupava desde 2014, tendo sido substituído nessa posição pelo Cão de Pastor Belga, fruto de um enorme aumento de registos. O Cão da Serra da Estrela, apesar da muito ligeira diminuição de registos, voltou a ser a única raça portuguesa presente no Top10. As dez raças mais registadas representaram 43,87% do total de registos individuais.

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2022	2021						
1	1	Cão de Pastor Alemão	1466	59	1.525	-290	-15,98%
2	2	Labrador Retriever	1151	31	1.182	-201	-14,53%
3	18	Cão de Pastor Belga	585	40	625	+249	66,22%
4	7	Golden Retriever	587	21	608	+25	4,29%
5	3	Bouledogue Francês	503	79	582	-130	-18,26%
6	9	Cane Corso	448	122	570	-3	-0,05%
7	5	Spitz Alemão	540	7	547	-88	-13,86%
8	11	Cão da Serra da Estrela	413	102	515	-10	-1,90%
9	4	Setter Inglês	488	13	501	-198	-28,33%
10	8	Epagneul Bretão	466	24	490	-90	-15,52%
Totais			6.647	498	7.149	-973	-11,98%





REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

■ Acompanhando a diminuição geral de registos, também nas Raças Portuguesas se assistiu a uma baixa de quase 12% no número de registos individuais, sendo o seu peso sobre o total de registos de 15,7%.

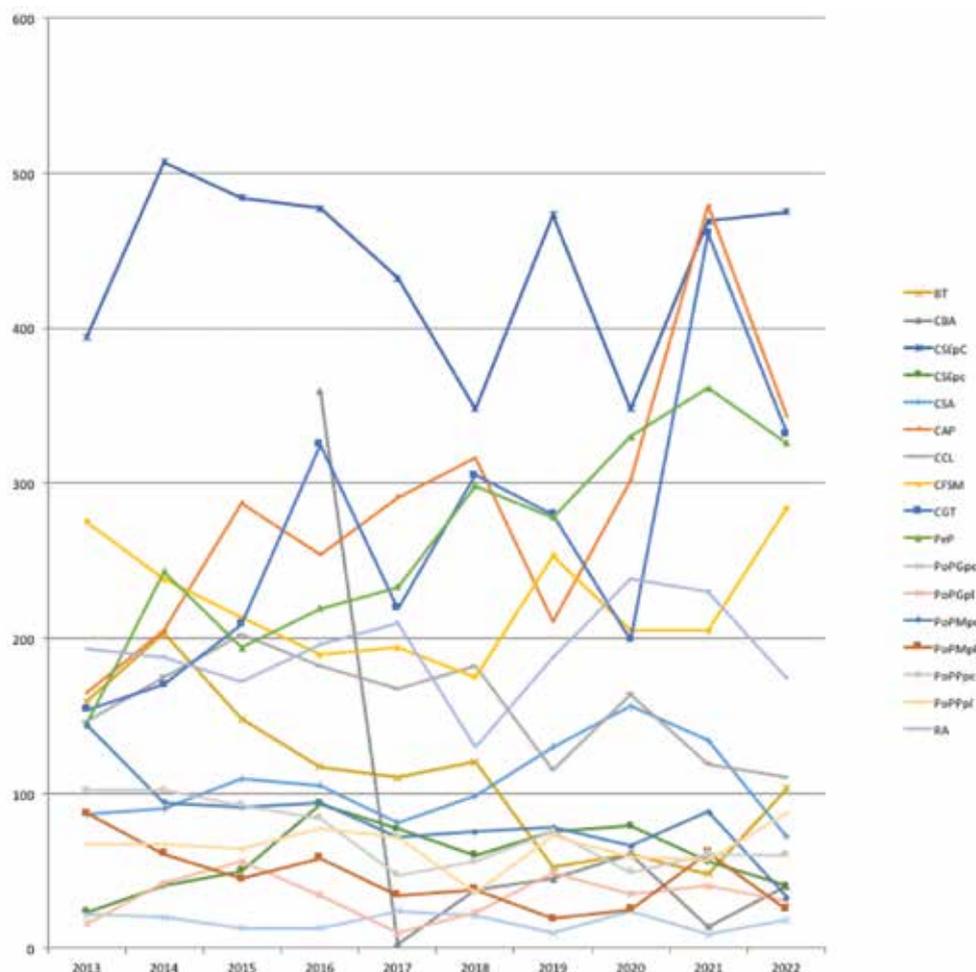
Mantendo-se as quatro raças mais registadas inalteradas, apesar da diminuição no número dos seus registos, é de destacar a grande subida de registos de Barbado da Terceira, que nos últimos três anos tinha apresentado nú-

meros bastante baixos, mais do que duplicando a quantidade indivíduos registados no ano anterior. Também a raça Cão do Barrocal Algarvio, apesar de apresentar um baixo efetivo registado este foi bastante superior (+185,71%) a 2021.

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2022	2021						
1	1	Cão da Serra da Estrela	413	102	515		
		pêlo comprido	397	78	475	+6	1,28%
		pêlo curto	16	24	40	-16	-28,57%
2	2	Cão de Água Português	336	7	343	-136	-28,39%
3	3	Cão de Gado Transmontano	191	141	332	-129	-27,98%
4	4	Perdigueiro Português	299	27	326	-35	-9,70%
5	6	Cão de Fila de São Miguel	157	127	284	+79	-38,54%
6	5	Rafeiro do Alentejo	137	37	174	-56	-24,35%
7	10	Podengo Português Médio	134	13	147		
		pêlo cerdoso	47	13	60	-1	-1,64%
		pêlo liso	87	0	87	+30	+52,63%
8	9	Cão de Castro Laboreiro	110	0	110	-9	-7,56%
9	12	Barbado da Terceira	76	27	103	+55	+114,58%
10	8	Cão da Serra de Aires	37	35	72	-62	+46,27%
11	7	Podengo Português Pequeno	36	22	58		
		pêlo cerdoso	20	13	33	-55	-62,50%
		pêlo liso	16	9	25	-37	-59,68%
12	11	Podengo Português Grande	6	42	48		
		pêlo cerdoso	2	16	18	+9	+100,00%
		pêlo liso	4	26	30	+10	-25,00%
13	13	Cão do Barrocal Algarvio	13	27	40	+26	+185,71%
Totais			1.945	607	2.552	-341	-11,79%

EVOLUÇÃO DAS RAÇAS PORTUGUESAS 2013-2022

RAÇA	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2022
BT	159	203	148	117	110	120	52	61	48	103
CSEpC	394	507	484	477	432	348	473	348	469	475
CSEpc	23	40	50	93	77	60	75	79	56	40
CSA	86	90	109	105	81	98	130	156	134	72
CAP	165	205	287	254	291	316	211	302	479	343
CCL	146	175	202	182	167	182	115	164	119	110
CFSM	275	238	213	189	194	175	253	205	205	284
CGT	154	170	209	325	219	305	280	199	461	332
CBA				359	3	38	45	61	14	40
PeP	144	243	194	219	233	298	278	330	361	326
PoPGpc	22	20	13	13	24	21	10	24	9	18
PoPGpl	16	42	56	34	10	23	49	35	40	30
PoPMpc	144	94	91	94	72	75	78	57	88	33
PoPMpl	87	61	45	58	34	38	19	34	62	25
PoPPpc	102	102	92	84	47	56	75	49	61	60
PoPPpl	67	67	64	77	72	36	73	59	57	87
RA	193	188	172	196	210	130	188	238	230	174
Total	2177	2445	2429	2876	2276	2319	2404	2401	2401	2552





4.ª E.C.I. DO ALTO MINHO

COMISSÃO DE EXPOSIÇÕES

Por ocasião da Assembleia Geral de sócios do Clube em Março foram aprovadas as alterações propostas para o Regulamento de Morfologia Canina que entraram de imediato em vigor.

■ No ano de 2022, após um período marcado pelas contingências da situação pandémica causada pelo vírus SARS-CoV-2, vimos retomada a atividade da realização de eventos de morfologia canina no nosso País, ainda que apresentando lacunas na sua distribuição temporal, resultantes de condicionantes e contingências que ultrapassaram as nossas expectativas e aspirações. Desta forma, no decorrer do ano de 2022 realizaram-se 13 Exposições Internacionais, duas delas Qualificativas para o Campeonato Nacional de Beleza, 13 Exposições Nacionais, 8 Exposições Especializadas, sendo 3 exclusivamente dedicadas às Raças Portuguesas, uma delas Qualificativa de Cam-

peonato para o título de Campeão Nacional de Beleza, 36 Exposições Caninas Monográficas de Clubes de Raça e 37 Exposições Caninas Especializadas de Clubes de Raça.

Neste ano que findou, destacamos a realização de 4 Exposições na Região Autónoma dos Açores, alargando desta forma o caminho necessário para a futura criação do Título de Campeonato das Regiões Autónomas Portuguesas. Considerando apenas as Exposições Nacionais, Internacionais e de Raças Portuguesas, temos um total de 16.320 exemplares inscritos e 14.738 exemplares presentes.

Ordenando as Exposições Caninas Nacionais e Internacionais, pelo número de exemplares presentes temos:

EXPOSIÇÃO	PRESENCAS	INSCRITOS
138.ª E. C. Internacional do Clube Português de Canicultura (Qualificativa de Campeonato)	1544	1696
137.ª E. C. Internacional do Clube Português de Canicultura (Latin Winner 2022)	1388	1512
93.ª E. C. Internacional do Norte (Qualificativa de Campeonato)	1270	1454
92.ª E. C. Internacional do Norte (Porto Winner 2022)	1136	1288
139.ª E. C. Internacional do CPC Comemorativa dos 125 Anos (CPC Winner 2022)	1003	1195
32.ª E. C. Internacional de Elvas	651	708
14.ª E. C. Internacional de Aveiro	576	640
4.ª E. C. Internacional do Alto Minho	575	638
5.ª E. C. Nacional do Alto Minho	565	608
21.ª E. C. Nacional de Aveiro	560	607
37.ª E. C. Internacional de Sintra	550	594
39.ª E. C. Nacional de Sintra	525	565
2.ª E. C. Nacional de Arruda dos Vinhos	508	553
12.ª E. C. Internacional de Braga	500	557
28.ª E. C. Nacional de Santarém – AVISAN	494	532
22.ª E. C. Internacional de Santarém – AVISAN	476	538
15.ª E. C. Nacional de Braga	470	510
1.ª E. C. Internacional de Lamego	392	430
11.ª E. C. Nacional de Lamego	382	410
13.ª E. C. Nacional do Fundão	351	370
29.ª E. C. Nacional do Alto Alentejo	299	325
15.ª E. C. Nacional de Beja	260	282
20.ª E. C. Nacional da Ribeira Grande	76	83
12.ª E. C. Internacional da Ribeira Grande	74	84
1.ª E. C. Nacional de Angra do Heroísmo	59	71
2.ª E. C. Nacional de Angra do Heroísmo	54	70

O calendário de eventos de morfologia canina foi sendo pontualmente adaptado, de acordo com as solicitações dos vários Clubes de Raça filiados, acompanhado o desenvolvimento dos troféus anuais, procurando soluções para ultrapassar eventuais constrangimentos.

Foram orientados e acompanhados os tirocínios práticos de Comissários de Ringue e efetuadas as provas finais de aptidão para estes.

Foi organizado o calendário de eventos previsto para 2023 e levadas a cabo reuniões com os membros da segunda co-

missão visando a ultrapassagem de constrangimentos relativos aos Troféus Anuais e eventuais propostas de alterações ao Regulamento de Exposições do Clube Português de Canicultura, a apresentar à Assembleia Geral do Clube Português de Canicultura.



1ª E.C.I. LAMEGO



5.ª R.P. SALVATERRA DE MAGOS



2.ª E.C.N. ARRUDA DOS VINHOS



13.ª E.C. NACIONAL DO FUNDÃO



32.ª E.C.I. ELVAS



6.ª PROT. CHOCALHOS



37.ª E.C.I. SINTRA



29.ª E.C.N. ALTO ALENTEJO



14.ª E.C.I. AVEIRO



15.ª E.C.N. BEJA



12.ª E.C.I. BRAGA



22.ª E.C.I. SANTARÉM – AVISAN



12.ª E.C.I. RIBEIRA GRANDE

COMISSÃO DINÂMICA E DE JOVENS CANICULTORES

A COMISSÃO DINÂMICA tem como uma das suas matrizes a promoção da canicultura responsável, o incentivo à paixão e interesse por adquirir mais conhecimento sobre a canicultura, as funcionalidades das raças caninas e a promoção das atividades cinotécnicas do CPC. Esta inclui membros canicultores de diversas áreas de interesse cinófilo, distribuídos entre o norte e sul do país.

COMISSÃO DINÂMICA E PROJETO TODOS PELA UCRÂNIA



■ O Clube Português de Canicultura partilha o sentimento mundial de repúdio face à terrível situação de guerra na Ucrânia e ao destino dos muitos canicultores que lá vivem. Num movimento solidário de apoio aos refugiados, que fogem sem abandonar os seus amados cães e aos canicultores Ucrânianos impedidos de se refugiar fora do país, a pedido da Direção, a Comissão Dinâmica avançou com o projeto "Todos pela Ucrânia", construindo uma página oficial assim como todo suporte digital necessário para a sua divulgação nacional.

Através dos contactos dos membros da comissão, conseguimos a agregação de diversos donativos por parte de

associações de ajuda animal, de donativos privados, de empresas diversas e através das recolhas que realizámos, nomeadamente na Exposição Canina de Ponte de Lima onde nos foi gentilmente disponibilizado um stand para a comissão dinâmica para realizar um sorteio de vários cabazes que rifámos em benefício do projeto. Deste evento resultou a doação de uma tonelada de alimento por parte da marca de rações, DINGONATURA e muito mais ração oferecida pelos canicultores presentes a qual se juntou a recebida em Elvas doada pelos expositores do Clube Português do Bouledogue Francês. Para além dessas doações obtivemos várias outras que se traduziram em diversas to-

neladas de produto a ser enviado e distribuído na Ucrânia e a refugiados no nosso país.

Sinalizámos a presença de dezenas de famílias a nível nacional em regime de refugiados de guerra com os seus companheiros de quatro patas e a quem com a ajuda de todos os nossos membros de norte a sul do país a quem distribuímos alimentos necessários para os seus animais, garantindo lhes alimento para os primeiros três meses em Portugal. Não podemos deixar de agradecer a todos os intervenientes que colaboraram de forma que conseguíssemos juntar todas as toneladas de ração para o apoio nacional e proceder ao envio das 5 toneladas para a Ucrânia.



COMISSÃO DINÂMICA E O ENSINO PORTUGUÊS

■ Considerando que uma das melhores formas de preservar o presente no futuro é a aposta na formação, a comissão tem vindo a procurar estreitar laços com as diversas instituições de ensino em Portugal, tendo especial foco nesta primeira fase no ensino secundário e superior, iniciamos o nosso ciclo de contactos com as Faculdades com o curso de Medicina Veterinária, engenharias ligadas ao mundo rural e cursos profissionais no mesmo sector. A receptividade tem sido enorme de

norte a sul do país, com pedidos de vários agrupamentos para colaboração da Comissão Dinâmica e a presença para a transmissão dos nossos conhecimentos.

A convite da direção da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas marcámos presença na reunião nacional dos mesmos que decorreu na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes – Mouriscas, onde estiveram presentes todos os diretores de agrupamentos

escolares em Portugal, uma excelente oportunidade para apresentar o Clube Português de Canicultura, o projeto da Comissão Dinâmica e aquele que consideramos um importante trabalho e colaboração de ambas as partes na promoção e desenvolvimento da canicultura e todas as áreas que nela concernem. Os membros da comissão realizaram uma apresentação para um auditório lotado, posteriormente reunindo contactos para o trabalho conjunto.

CPC E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NA ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES

■ O Clube Português de Canicultura e a Comissão Dinâmica receberam um convite para integrar o painel de oradores na Conferência realizada a 17 de janeiro, no auditório da Escola Profissional Agrícola Eng. Silva Nunes, em Celorico de Basto. A Conferência estava integrada na sessão de apresentação da Escola Pro-

fissional Agrícola Eng. Silva Nunes à equipa de avaliação externa e contou com a presença dos representantes do Ministério da Educação, do corpo docente e não docente, alunos e ex-alunos, autarcas e diretores de diferentes instituições de ensino em Portugal.

A nossa presença foi oportuna porque

nos permitiu falar acerca de vários temas que nos são afetos, nomeadamente, o papel do CPC na Canicultura, na sociedade e nas diferentes modalidades entre outros dos temas abordados como os cães de raça, o Livro de Origens (LOP) e as nossas Raças Portuguesas enquanto património histórico e cultural vivo.

CICLO DE ENTREVISTAS – A CINOFILIA EM PORTUGAL

■ Com o mote “À cãoversa com”, as entrevistas foram gradualmente publicadas à quarta-feira de cada semana na página de Facebook da Comissão Dinâmica.

Para a realização desta iniciativa, propusemo-nos a convidar representantes dos Clubes de Raça filiados do CPC (que prontamente responderam em nome do Clube e nomearam um criador), criadores de raças caninas e membros das Comissões do CPC.

O objetivo foi dar a conhecer as raças caninas e as modalidades cinológicas abrangidas pelo Clube Português de Canicultura, transmitindo boas práticas e informação credível na promoção e divulgação das mesmas.

A promoção da criação responsável e transmissão de conhecimentos para o público em geral sobre as várias raças caninas foi e será uma realidade.

A Comissão Dinâmica criou e divulgou nas redes sociais 22 edições de en-

trevistas a criadores portugueses experientes, debruçando nos sobre temas fraturantes como o bem estar canino, a genética no rastreio de patologias, as características específicas das suas raças e o aconselhamento relativamente a diversos temas relacionados com a criação e sucesso na aquisição responsável e ponderada de exemplares. Foi uma iniciativa com enorme sucesso à qual daremos continuidade.

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

■ A comunicação com a sociedade é de extrema importância, como tal a Comissão de Canicultura Dinâmica tem promovido ao longo do ano, várias campanhas de sensibilização sobre os cães de raça e sobre diversos temas relacionados com a Canicultura, com destaque para a criação responsável, os mitos sobre os cães que devem ser desmistificados e para as funcionalidades caninas, evidenciando diversos fatores como aspetos fundamentais para o bem estar canino.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

■ Uma das melhores formas de transmitir informação importante continuará a ser o contacto presencial com a sociedade civil, como tal a Comissão Dinâmica procura continuamente estar presente com o stand oficial promovendo atividades cinológicas e distribuindo documentos publicitários nos diversos eventos de destaque, como foi o caso do Pet Festival 2022, onde tivemos uma enorme adesão por parte do público, assim como em vários eventos organizados pelo CPC durante o ano. Outra das muitas valências dos cães de raça e que o CPC tem vindo a desenvolver é a utilização dos mesmos em intervenção psicossocial, em que temos excelentes casos de sucesso nas terapias assistidas. No seguimento dos projetos futuros, a Comissão Dinâmica reuniu com a Direção da instituição e rea-



lizou visitas ao Centro de Atividades e Captação para a Inclusão, da Associação Luiz Pereira Motta, onde foram rea-

lizadas Atividades e Intervenções Assistidas por Animais, bem como Demonstrações de Busca e Obediência Canina.

APOIO À SUBCOMISSÃO JOVEM

■ A Comissão Dinâmica tem dado apoio à subcomissão Jovem, com o intuito de incentivar a aprendizagem e conhecimento sobre a Canicultura entre as camadas mais jovens, assim como na produção de novos conteúdos programáticos e estruturação dos próximos materiais para eventos.

A dinâmica entre as crianças e a canicultura é algo fascinante, uma vez que são elas que recolhem grande parte da informação e que a disseminam pela família.

CPC JOVEM

■ O ano transato foi um ano de atividade para esta subcomissão. Entre as várias ações destacam-se as seguintes:

- Criação das novas redes sociais do CPC Jovem (Facebook e Instagram).
- Organização do concurso jovem apresentador nas exposições caninas internacionais organizadas pelo CPC (escolha de juizes, inscrições, apresentação).
- Organização do concurso mini apresentador na 92.ª E. C. Internacional do Norte (Porto Winner 2022).
- Criação da revista digital Kids Magazine, onde publicamos textos sobre vários temas relacionados com o cão e com o seu bem-estar e onde juntamos um jogo canino.
- Criação do projeto "juventude à conversa", onde entrevistamos em direto no nosso Facebook pessoas ligadas à canicultura.
- Presença da equipa do CPC Jovem nos diversos eventos do CPC dinamizando a tenda do Clube e divulgando as nossas atividades e objetivos ao público mais jovem.

COMISSÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

A Comissão de Saúde e Bem-Estar tem por objetivo apoiar a divulgação dos programas da Comissão de Bem-Estar da FCI.

■ Promover e aumentar a literacia, nomeadamente com a difusão de tópicos relevantes, sobre questões relacionadas com o bem-estar do cão também enquanto membro da sociedade. Pretende ainda reforçar a coesão social entre os canicultores e a sociedade em geral propondo um conjunto de iniciativas no sentido de incrementar um corpo de saber que promova uma sociedade mais informada sobre a canicultura. Sendo esta uma área de importância

vital na canicultura, esta comissão procurou distinguir o seu funcionamento regendo-se por orientações mais inovadoras e dinâmicas e por isso preferindo agir a partir de um modelo colaborativo. Deste modo, foram criadas diferentes sinergias a um trabalho transversal de cooperação e colaboração ativa, com as diversas iniciativas, as suas e as de outras comissões, nomeadamente as da Comissão Dinâmica e as do CPC Jovem.

WEBINARS

■ Continuação da execução do cronograma de formações em Bem-Estar assente no modelo de webinars abertos a sócios e não sócios em apoio ao programa de Bem-Estar da FCI e ao programa de responsabilidade social. Realizou-se a 27 março de 2022 o webinar – O papel do cão de assistência

na sociedade que contou com as intervenções de Abílio Leite, Presidente da Associação Animas e de João Pedro Fonseca responsável pela Escola de Cães Guia de Mortágua.

Realizou-se a 31 de Maio o webinar – Treino Positivo – Sem medo no Ringue de Exposição. A Comissão de Bem-Es-

tar e Saúde convidou o Treinador e Comportamentalista Dimosthenis Mouriadis (Grécia) para a exposição deste webinar focado na divulgação de técnicas de Treino Positivo para o handling em Exposições Caninas. O Seminário foi aberto a todos os países tendo tido várias inscrições internacionais.

APOIO E DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE BEM-ESTAR DA FCI

■ O Apoio à divulgação do Programa de Bem-Estar da FCI decorreu em várias iniciativas. Tradução e adaptação dos materiais em duas fases:

1.º documento: Porquê escolher um criador através de um clube de canicultura? A criação de cães; o que é um clube de canicultura, entre outros.

2.º documento: O que é a criação responsável; o que é o comércio ilegal de cães? O que é um local de criação

intensiva; como distinguir um criador responsável de um criador sem escrúpulos; o que observar no processo de compra de um cão; o que procurar durante a visita ao criador para ver uma ninhada; o que é um pedigree ou registo no Livro de Origens Português; Campanhas de sensibilização e divulgação sobre os documentos da FCI: Após uma seleção temática entre os tópicos de relevo dos documentos fo-

ram elaboradas várias campanhas, digitais. Estas campanhas procuraram informar o público em geral e a seleção temática incluiu os seguintes temas: como escolher um criador responsável; a importância do LOP; como distinguir um criador responsável de um criador sem escrúpulos.

Estas campanhas foram lançadas no site, no Facebook e no Instagram do CPC aconselhando-se a leitura e a res- ▶

▶ petiva partilha dos seus conteúdos, considerando a sua relevância quer para o momento presente, quer para o futuro da Canicultura organizada. Criou-se ainda uma metodologia participativa com vista a visibilizar o con-

tributo dos canicultores portugueses no apoio à divulgação destes documentos e do Programa de Bem-Estar da FCI. Para este objetivo foram criados vários vídeos com os testemunhos e/ou opiniões de canicultores sobre as

temáticas em questão, por exemplo o que é um criador responsável e qual é a importância do LOP ou o bem-estar canino e a criação de excelência. Esta campanha contou com a participação de juizes e criadores.

FORMAÇÕES

■ Ainda com vista à divulgação de temas relacionados com o programa de Bem Estar da FCI e no apoio estratégico ao desenvolvimento de atividades com o CPC Jovem foram realizadas duas ações de formação para o público jovem e infantil, com e sem deficiência, e em várias escolas (Casa Pia de Lisboa e Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo).

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E AUMENTO DA LITERACIA EM BEM-ESTAR

■ O objetivo destas campanhas foi a identificação de temáticas simples ligadas ao bem estar do cão e oferecer perspectivas e/ou respostas concretas com o intuito de apoiar e sensibilizar os canicultores e ao mesmo tempo promover na sociedade civil um aumento da literacia sobre a canicultura e o sobre o trabalho dos canicultores. As campanhas tiveram por foco temas variados e incluíram:

1. Campanhas sobre a aquisição responsável de um cão: A CSBE levou a cabo várias iniciativas no apoio à divulgação do importante documento da FCI sobre a importância de informar o público sobre como e porque escolher um criador responsável!

2. Campanhas de sensibilização: "Optem por Criadores responsáveis e por cães com LOP". Estas campanhas foram realizadas através de entrevistas a alguns criadores que ofereceram o seu testemunho contribuindo para a participação direta dos canicultores portugueses no reforço desta relevante mensagem.

3. Campanhas sobre Educação e socialização: com intenção de promover a mensagem de que um cão educado



pode mais facilmente ser um membro da sociedade, esta campanha teve em consideração o elevado número de exemplares caninos a viver em ambientes urbanos e que possam estar menos ligados as atividades relacionadas com as suas funcionalidades. Para lançar esta campanha escolhemos o mês de setembro, tradicionalmente associado ao regresso as aulas, e a campanha foi denominada "Educar é cuidar". A campa-

inha comunicou através de imagens simples e de uma mensagem direta e mostrou diferentes ângulos das vantagens em educar um cão entre eles a importância da educação na sociabilização do cão; a satisfação das necessidades de exercício; a relação entre a família e o cão e formas de estimulação cognitiva. A Campanha apostou nas redes digitais e os conteúdos foram criados com a colaboração do gabinete de comunicação



do CPC e pretendeu alcançar os seus públicos, o interno e o externo.

Foram ainda desenhadas e implementadas campanhas de sensibilização sobre a importância de proteger os nossos cães em diferentes situações, tais como:

4. Campanhas de época e de sensibilização para condições climatéricas: estas campanhas incidiram em alguns aspetos relacionados com épocas festivas ou com alturas do ano associadas a condições climatéricas mais extremas. Procurou se cumprir dois objetivos: promover junto do público em geral o aumento da literacia sobre estes aspetos; promover a sua reflexão junto à comunidade de canicultores.

5. As Campanhas de época: a campanha de ano novo procurou chamar a atenção para a existência de uma po-

pulação significativa de indivíduos caninos que nesta época do ano são mais suscetíveis a sofrer alterações de comportamento, causados pelos ruídos intensos dos fogos de artifício e/ou outros festejos.

6. Natal em segurança: Do mesmo modo procurou se chamar atenção para os perigos da ingestão de alguns alimentos mais fáceis de ocorrer se nesta época. Como móbil a esta reflexão foi escolhido o perigo da ingestão accidental de chocolate.

7. Campanhas de sensibilização face a condições climatéricas extremas: tiveram por foco uma renovação da campanha já existente sobre a importância de proteger os cães face dos golpes de calor destacando para isso a importância do aumento da ingestão de

água, o valor de ter água fresca disponível, a necessidade de existirem abrigos que protegem o cão em espaços expostos ao sol, os perigos de queimaduras, as adaptações no "grooming", etc.

8. Campanha "Criar com amor e bem-estar": lançou-se com o tema "Quem ama cuida". Esta campanha também preferiu uma metodologia participativa dando voz aos canicultores através de um apelo a sua participação no envio imagens exemplificativas do slogan e para uso nesta campanha. As mensagens focaram-se em ideias simples como: Cães funcionais são cães felizes; A escolha da RAÇA que nos apaixonou pertence-nos! Criar em excelência com zelo e com amor. Unidos na Defesa do Futuro dos Nossos Cães. A divulgação desta campanha foi digital e articulada com o gabinete de comunicação.

APOIO AO PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

■ Este ano o programa de responsabilidade social está em ação sob o tema "O cão como parceiro social" e cujo vencedor do concurso foi o projeto apresentado pela associação ÂNIMAS "Ser Cão, Ser Companheiro". Este Programa apoia ações com o objetivo de educar e sensibilizar para o bem-estar animal, e visa dinamizar parcerias cujos projetos apoiem e reforcem o pa-

pel do CPC na educação e no encontro com a sociedade. Foi ainda assinado um protocolo entre o CPC e esta instituição que celebra esta parceria. Realização da Campanha "Descubra o seu cão" que está integrado no Programa de Responsabilidade Social do Clube Português de Canicultura e conta com a colaboração das várias Comissões.

Divulgação da área de bem estar do Clube Português de Canicultura através das ações e boas-práticas do programa de responsabilidade social e que incidem na melhoria da qualidade de vida de populações infantis (nomeadamente as com deficiência) através de ações colaborativas com cães no 2.º Fórum Nacional das Redes UNESCO.



COMISSÃO DE PROVAS DE CAÇA

A 3.ª Comissão iniciou o seu percurso anual com objetivos e metas bem definidas.

■ Comprometemo-nos a realizar um *rebranding* às provas de cães de parar, alterar a sua organização restrita ao CPC e procurar agregar diferentes agentes da sociedade civil, executivos municipais, associativas de gestão de

territórios cinegéticos e diversos patrocinios. Utilizar o impacto socioeconómico desta modalidade de forma positiva como agente agregador e promocional daquilo que são os territórios portugueses, os seus concelhos, cultu-

ra, gastronomia e hábitos da sociedade portuguesa.

Mantendo uma relação estreita com os clubes de raça, condutores e criadores promoveram-se diversas reuniões de trabalho em prol de uma canicultura uni-



da e fortalecida, escutando e registando todos os problemas apresentados por cada um e as possíveis soluções. Marcámos presença em todos os eventos relativos às provas de funcionalidade, demonstrando o apoio necessário a todos os intervenientes, realizando o nosso trabalho com todo o espírito de missão e assistindo *in loco* àquele que é o excelente trabalho desenvolvido em Portugal nestas modalidades.

PROVAS DE CÃES DE PARAR

■ Para conseguir consolidar o futuro, preservando a funcionalidade das raças definidas e as provas caninas consideramos primordial apostar na promoção e divulgação da modalidade junto da sociedade, organismos institucionais e sector público. Desta forma, continuámos os contactos, reunindo diversas vezes com os mesmos para transmitir a nossa realidade e preocupações futuras, reiterámos a mensagem importante a transmitir por via destas provas o impacto bastante positivo que estas têm nos ecossistemas, evidenciando com clareza o facto das espécies cinegéticas se encontrarem com graves problemas populacionais, existindo até zonas do nosso território onde são inexistentes e por via das provas de cães de parar em que o objetivo comum é a avaliação da prestação dos exemplares com os seus condutores, não existindo abate animal nem utilização de armas e onde realizamos centenas de repovoamentos nas propriedades, estas passam a ter os respetivos animais que se fixam e reproduzem no futuro.

Este último dado faz do Clube Português de Canicultura, a entidade que realiza o maior número e dimensão de repovoamentos de espécies no país sem que o intuito seja de as abater, traduzindo-se num enorme impacto ambiental e socioeconómico.

A comissão desenvolveu a sua atividade regular ao longo do ano, ainda que com as condicionantes que nos eram alheias, conseguiu levar avante os seus eventos agendados.

TAÇA DE PORTUGAL DE CAÇA PRÁTICA 2022

■ A Taça de Portugal de Caça Prática decorreu no Concelho de Penamacor, tal como programado, e foi uma das maiores e com maior impacto Taças de Portugal realizadas pelo CPC. Tivemos a presença de cerca de 70 cães em competição, com muitos intervenientes e muito público a assistir nos dois dias de provas. O impacto e a promoção da modalidade foram largamente assegurados, com cobertura da comunicação social regional e nacional presente.

Não podemos deixar de agradecer ao Município de Penamacor, à Junta de Freguesia de Penamacor e à Junta de Freguesia de Salvador todo o apoio que nos foi dado

O nível elevado de preparação dos exemplares em prova são representativos da qualidade daquilo que se seleciona e treina em Portugal, os nossos parabéns para todos os participantes em especial para os vencedores!

Vencedor das raças Continentais:

“Obut de la Source aux Perdrix”, Epagneul Breton (macho).
Proprietário e condutor: Jorge Piçarra.

Vencedor das raças Britânicas:

“Nilton dos Potinhos”, Pointer (macho). Proprietário e condutor: Ricardo Inácio.

Troféu para o Melhor Perdigueiro

Português: “Alma da Mina Caziana”, Perdigueiro Português (fêmea).
Proprietário: Hélder Gageiro.
Condutor: Mário Brito.

TAÇA DE PORTUGAL DE JUNIORES 2022

■ Em março organizámos a Taça de Portugal de Juniores 2022 que se realizou em Alpiarça na Quinta da Lagoalva, Herdade da Perna Molhada e Herdade do Vale da Lama

Os esforços do passado recente desta equipa de trabalho começaram a refletir-se nesta data onde a concentração de público começou a constatar-se de forma pronunciada face ao passado. Participaram cerca de 40 cães, com

muitos intervenientes, o evento contou com cerca de 100 pessoas a assistir aos julgamentos e aos resultados finais com entrega dos prémios.

Vencedor das raças Continentais:

"Bamby Serra do Alvão", Epagneul Breton (macho). Proprietário e condutor: Horácio Silva

Vencedor das raças Britânicas:

"Rolex das Emanações", Pointer (macho). Proprietário e condutor: Ricardo Inácio

Troféu para o Melhor Perdigueiro Português

"Perdiz de Alcabideche", Perdigueiro Português (macho)
Proprietário e condutor: Paulo do Vale



PRESENÇA NA EXPOCAÇA COM ESPAÇO CPC INSTITUCIONAL, ESPAÇO DE DEMONSTRAÇÕES E PROMOÇÃO DO CÃO DE RAÇA FUNCIONAL

■ O CPC integrou o painel de organizadores daquela que é considerada a maior feira ibérica do sector e esteve presente com dois espaços CPC, um institucional e outro no exterior destinado a algumas demonstrações e promoção do cão de raça e exposição dos mesmos. Essa nossa presença foi muito importante uma vez que se trata de um evento com milhares de visitantes interessados a receber informação construtiva. Colaborámos também com a Associação de Matilhas de Portugal, fornecendo juizes de trabalho e morfologia para fazer uma avaliação

formativa no concurso de matilhas. Acompanhamos a Subcomissão de Pedagogos que fez sucesso com as demonstrações e exposição dos seus exemplares. Aproveitámos para promover contactos diversos com as Federações e organismos institucionais presentes.

Estivemos presentes em diversas Monográficas, Cursos, Encontros e Provas organizadas pelos nossos Clubes de Raça, nomeadamente da Associação do Perdigueiro Português, do Clube Português de Cães de Parar Britânicos, Clube Português do Epagneul Breton do Clube Português do Braco Alemão. To-

das as provas dos clubes de raça decorreram de forma exemplar demonstrando o excelente trabalho das equipas que dirigem os mesmos.

Foram definidos e publicados os critérios de seleção para o Campeonato do Mundo 2022 que decorreu na Sérvia.

Ao longo do ano a 3.ª comissão reuniu por diversas vezes para organizar, planejar e estruturar o normal desenvolvimento do seu trabalho. Esteve continuamente à procura de novos terrenos com capacidade e que reúnam as qualidades necessárias para a prática das nossas disciplinas.

1.º ENCONTRO NACIONAL DE JUÍZES DE PROVAS DE CÃES DE PARAR 2022



■ Após o término das provas, tal como programado pela 3.ª comissão, promovemos o 1.º Encontro Nacional de juízes de provas de Cães de Parar com a ordem de trabalhos focada na discussão do presente e futuro das provas, dos julgamentos, da formação e para onde caminha a modalidade. Estiveram presentes praticamente todos os juízes nacionais ativos. Após o almoço de confraternização, procedemos a entrega e assinatura a cada um dos juízes presentes do Código de honra e conduta da FCI.

O CPC investiu em diverso material reutilizável, nomeadamente em sinalização dos campos, merchandising e nos novos coletes para os Juízes de Trabalho utilizarem nos seus julgamentos, que foram distribuídos no encerramento do encontro nacional de juízes conjuntamente com um livro dos estalões de raça, regulamentos das provas e uma agenda oficial para anotações. Promovemos uma reunião com todos os clubes de raça para discutir assuntos relacionados com os mesmos, seus calendários e próximos eventos.

1ª ACADEMIA DE TRABALHO, UMA APOSTA NA FORMAÇÃO

■ A primeira Edição da Academia de Trabalho – Cães de Parar – “Formando o presente para construir um futuro” decorreu em Lisboa com a sala cheia, com muitos elementos jovens que representam o futuro da modalidade e foi um verdadeiro sucesso com largos elogios na generalidade. Considerando que uma das melhores

formas de preservar o presente no futuro é a aposta na formação, construimos um novo modelo de formação para os possíveis futuros juízes de provas de cães de parar e o resultado foi bastante positivo. Esta formação teve como objetivo agregar novas pessoas que possam vir a contribuir para o bom desempenho das provas em Portugal.

Dando a conhecer os estatutos do CPC, uma síntese da morfologia das várias raças, os regulamentos das provas de trabalho de Cães de Parar e das várias provas de trabalho que se realizam em Portugal afetas ao 7.º Grupo. Abrindo assim o caminho para novas propostas de Juízes de trabalho.

Estes mesmos candidatos desempenharam um papel importantíssimo no decorrer das provas até aos dias de hoje, uma vez que se voluntariam para ajudar a organização e acompanhar o juiz nos julgamentos.

Em Julho, numa reunião com todos os clubes de raça, elaborou-se o calendário para o segundo semestre do ano. Em setembro, marcamos presença, a convite do Centro Pedagógico Canino Beira Tejo e da revista Caça & Cães de Caça, num fim de semana de workshop ▶



► direcionado para os jovens onde tivemos oportunidade de trocar impressões e dúvidas com os diversos participantes. Um evento com um importante painel de oradores com uma primeira fase teórica e outra prática promotor do futuro das provas de cães de parar. No mês de Setembro decorreu uma

reunião com o executivo da Câmara Municipal de Penamacor com o intuito de unir esforços na realização da Taça de Portugal de Caça Prática, Após apresentação do respetivo caderno de encargos que foi aprovado, elaborámos um programa complexo e com muitos intervenientes para edição 2022

da Taça de Portugal de caça prática, com muitas atividades, vários patrocinadores, dois almoços gratuitos para os participantes e a cerimónia de encerramento para todos os intervenientes do evento, recordações regionais, brindes nas inscrições e prémios para além das taças para os vencedores.

RETRIEVERS E SPANIELS

■ A subcomissão de Retrievers desenvolveu contactos com vários clubes de raça, portuguesas e estrangeiras para se criar contactos, partilha de informação e recolha de novas ideias a implementar. Participou no evento de treino para Retrievers realizado pelo Retriever Clube de Portugal. Esteve presente em provas de caça como forma de aumentar os contatos, troca de experiências e divulgação dos Retrievers e as suas potencialidades na caça. Realizou reuniões com a 3.ª comissão para se preparar as ações a tomar no ano de 2023.

PODENGOS

■ A subcomissão de podengos definiu o seu plano estratégico anual de forma a atingir os seus objetivos, reunindo por diversas vezes, esta união em prol desta ancestral e primitiva raça canina permitiu uma maior envolvimento por parte de diferentes criadores, interessados e entusiastas.

A aposta na promoção e preservação da parte funcional aliada a morfologia da raça Podengo Português nas diferentes variedades tem sido uma constante marcando presença em vários eventos, muitos deles organizados pelo poder local em território nacional.

Neste ano de 2022, a convite da organização marcamos presença naquela que é por muitos considerada a maior feira ibérica de cinogénica, a Expocaça, uma feira que movimenta milhares de visitantes com uma enorme predisposição para recolher informação válida e que no nosso entendimento deverá ser fornecida com a credibilidade do CPC.



Tivemos oportunidade de integrar a organização do CPC num espaço com demonstrações e encenações de presen-

ça de caça para demonstrar o instinto natural dos exemplares e expostas as variedades do Podengo Português.

TESTE DE APTIDÕES NATURAIS (TAN) DE PODENGOS

■ Esta edição da prova de TAN de Podengos foi um sucesso que contou com a participação de 17 cães da raça Podengo Português das diferentes variedades de tamanho e pelagem, todos eles com bastante qualidade.

O saldo desta prova foi bastante positivo, uma vez que tivemos 9 exemplares certificados como aptos no Teste de Aptidões Naturais (TAN).

Estiveram presentes dezenas de pessoas, entre os quais vários criadores e amantes da raça. No decorrer das provas, a subcomissão de Podengos do Clube Português de Canicultura teve o especial cuidado de transmitir uma série de explicações acerca dos diferentes exemplares para que todos os presentes pudessem compreender melhor as avaliações realizadas, sempre numa ótica de melhoramento e formação geral. Relembrando que estes Testes de Aptidões Naturais avaliam, tal como dita o nome, a prestação natural do exemplar no terreno com base no regulamento lavrado pelo CPC. Estas são provas com uma enorme importância para ajudar a raça no seu



crescimento e evolução futura numa ótica que mantém uma correlação harmoniosa entre a funcionalidade e morfologia dos exemplares.

Finalizando a prova, realizou-se um almoço convívio com todos os presentes onde foram entregues os certificados de aptidão.

O evento foi um sucesso com os objetivos traçados largamente superados.

Contámos com a presença da revista nacional Caça e Cães de Caça que realizou a reportagem total e a publicou também no seu canal espanhol, Caça-Vision.

Iniciámos a reformulação e produção do Estalão de Trabalho Oficial do Podengo português que no ano de 2023 pretendemos levar a discussão e votação na assembleia de sócios.



COMISSÃO DE PROVAS PRÁTICAS

AGILITY

Depois de se ter ultrapassado o período crítico dos efeitos pandémicos, foi possível desenvolver uma atividade considerada normal entre janeiro e dezembro de 2022.



TAÇA DE PORTUGAL DE AGILITY

■ A Taça de Portugal decorreu em excelente ambiente no dia 15 de Janeiro de 2022 na cidade de Abrantes, com os apoios do Clube Cinófilo do Alentejo, Câmara Municipal de Abrantes e do Regimento de Apoio Militar de Emergência do Exército (RAME), recorrendo às instalações do Picadeiro ALCOA do RAME que oferece dos melhores pisos que existem para a prática do Agility. O juiz convidado Alen Marekovic da

Croácia apresentou pistas muito exigentes, 1 Jumping para a competição individual, 1 Jumping para a competição equipas, 1 Agility para a competição individual, 1 Agility para a competição equipas que permitiram apurar os seguintes vencedores:

- **Classe Individual Large:**
Isabel Guedes com "Kira"
do clube Educação.

- **Classe Individual Medium:**
Hugo Santos com "Nyugi"
do clube Ocean Agility.

- **Classe Individual Small:**
João Fernandes com "Kuka"
do clube Dreamdogs.

- **Equipas:** Niki Ladra.

CAMPEONATO NACIONAL

■ O Campeonato Nacional de Agility decorreu entre os dias 1 de Julho de 2021 e o dia 30 de junho de 2022. O campeonato foi composto por 30 provas, tendo participado 21 duplas de Grau 3 Classe Large, 7 duplas de Grau 3 Classe Medium, 11 duplas de Grau 3 Classe Small, 26 duplas de Grau 2 Classe Large, 9 duplas de Grau 2 Classe Medium e 10 duplas de Grau 2 Classe Small.

Foi possível apurar os seguintes resultados:

• Grau 3 Large:

Campeão: Luís Sousa com "Gi" do clube Educação.

Vice-campeão: Miguel Serôdio com "Tubarão" do clube Bomcãoportamento.

• Grau 3 Medium:

Campeão: Francisco Esteves com "Noa" do clube Niki Ladra.

Vice-campeão: Hugo Santos com "Nyugi" do clube Ocean Agility.

• Grau 3 Small:

Campeão: Inês Figueiredo com "Twix" do clube Ocean Agility.

Vice-campeão: João Fernandes com "Mel" do clube Dreamdogs.



PROVAS SELETIVAS

■ As Provas Seletivas 2021/2022 foram constituídas por um conjunto de 6 provas. As provas seletivas e o Campeonato Nacional permitiram apurar a seguinte representação ao Campeonato do Mundo de Agility FCI e os vencedores do troféu CPC de cada Classe.

Vencedores do Troféu CPC 2021/2022:

- **Large:** Maria Oliveira com "King"
- **Medium:** Paulo Cristão com "Maui"
- **Small:** Carla Cruz com "Elsa"

SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO/ ADAPTAÇÃO ÀS NOVAS REGRAS E GUIDELINES FOR AGILITY JUDGING DA FCI

■ Realizada no dia 16 de Janeiro, na cidade de Abrantes, a ação de formação contou com a participação de 5 juizes internacionais dos 9 que Portugal tem em exercício e a participação de 4 potenciais candidatos a juiz. O seminário foi conduzido pelo Vice-Presidente da Federation Cynologique Internationale

(FCI) para as Regras e Guidelines e juiz internacional de Agility, Alen Marekovic, da Croácia.

Foram apresentados e discutidos os seguintes temas: regras de Agility da FCI Atuais, guidelines atuais e alterações às regras de Agility a implementar em 2023.

FORMAÇÃO DE CONDUTORES

■ Decorreu entre os dias 24 e 27 de Março, em Abrantes e foi ministrada pelo Campeão do Mundo por equipas Oscar Muñoz, de Espanha.

A formação constou de sessões de treinos com quatro ou cinco cães cada, num percurso com vários "subpercurso" de dificuldade diversificada, o que permitiu proceder ao treino simultâneo

de duplas mais avançadas e duplas menos avançadas.

Colocação em pista, aceleração, desaceleração, escolha do trajeto do cão e do condutor, linguagem corporal, linguagem verbal, discriminação e independência, foram os temas mais salientados por parte do formador.

Participaram na formação 45 duplas de

forma extremamente entusiasmada. As correções durante e depois das sessões revelaram-se bastante positivas. A formação foi subsidiada pelo CPC o que permitiu a participação de duplas que de outra forma não o poderiam fazer e contou com os apoios do Clube Cinófilo do Alentejo e Camara Municipal de Abrantes.



PARTICIPAÇÃO NA CRUFTS 2022

■ Decorreu entre os dias 12 e 13 de março no National Exhibition Centre, na cidade de Birmingham, Reino Unido. Por ter vencido a Taça de Portugal 2021, o representante português nesta competição foi Miguel Seródio com Tubarão. Esta dupla depois de se ter apurado para a final da Crufts International conseguiu um excelente quarto lugar.

PARTICIPAÇÃO OPEN EUROPEU 2022



■ A competição teve lugar na Bélgica, em Oplabbeek, no Centro Hípico de Sentower Park. O local apresentou excelentes condições ao nível de instalações para a competição. Portugal fez-se representar por 12 duplas Large, 4 duplas Medium e 3 duplas Small. Todas estas duplas participaram na competição individual e na competição por equipas. Na competição por equipas foi possível organizar 3 equipas Large, 1 Medium e 1 Small. Ao nível desportivo a participação decorreu de uma forma honesta e satisfatória tendo em conta as nossas possibilidades atuais.

PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DO MUNDO 2022



■ A competição teve lugar em Schwechat, na Áustria. Tendo em conta que se tratou duma organização de alternativa, por ter substituído a Rússia devido à guerra na Ucrânia, decorreu de forma muito satisfatória e em excelentes condições. Com o habitual apoio do CPC às deslocações, Portugal fez-se representar por 5 duplas Large, 2 duplas Medium e 4 duplas Small. Tendo dividido a sua participação pela competição individual e por equipas, exceto a classe Medium, uma vez que contou apenas com duas participações, número insuficiente para organizar uma equipa.

ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE AGILITY

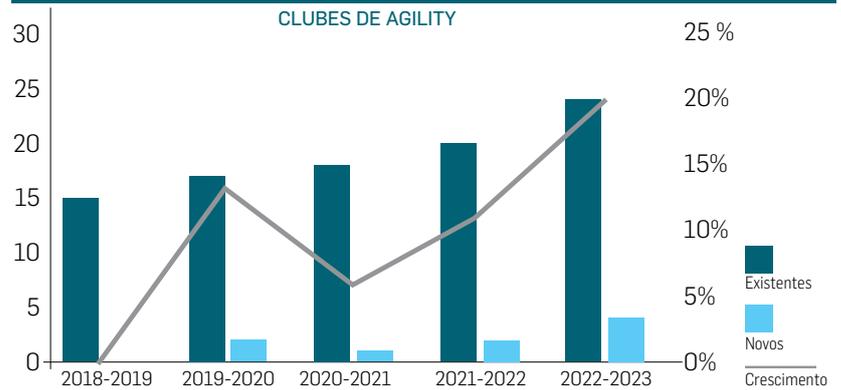
Entre os meses de janeiro e março, a subcomissão de Agility focou o seu trabalho na alteração das Normas de Agility no sentido de melhor espelhar as regras de Agility da FCI nas competições internas do nosso país. A sua implementação foi possível a partir do dia 1 de julho.

RANKING AUTOMÁTICO

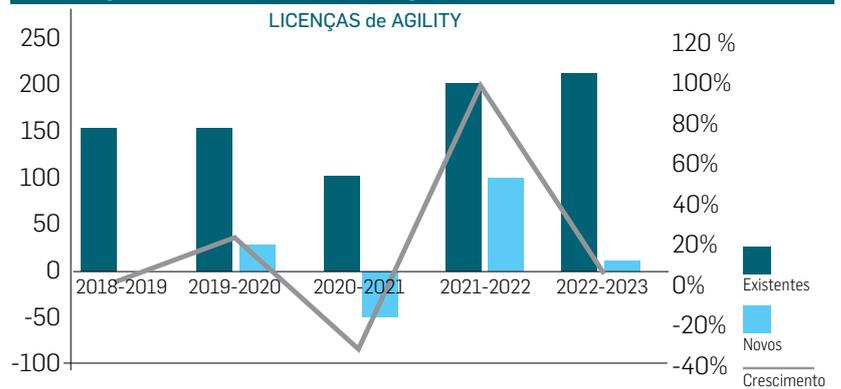
Relativamente ao tratamento de dados de competição a plataforma FlowAgility foi melhorada no sentido de se conseguir a extração do ranking das competições de forma praticamente automática, mas não imediata. No entanto, fica ainda aberta a possibilidade de se implementar outra melhoria, no sentido de se conseguir o ranking automático e a ligação daquela plataforma ao CPC de modo a que o controlo da conformidade das licenças possa ser verificado para aceitação de inscrições em provas de Agility.

ESTATÍSTICAS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES DE AGILITY EXISTENTES



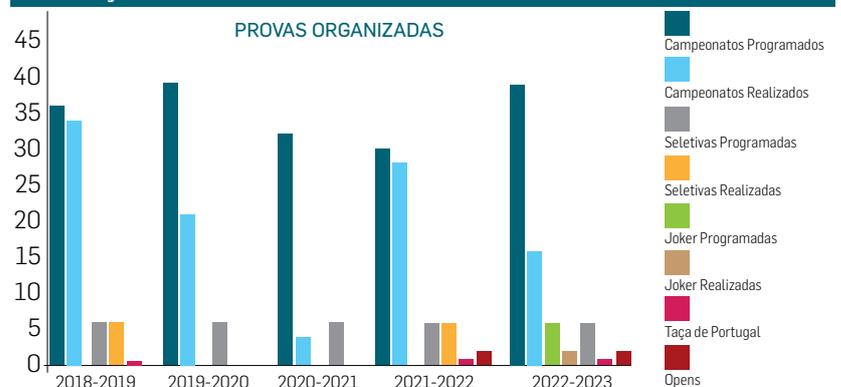
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LICENÇAS DE AGILITY EXISTENTES



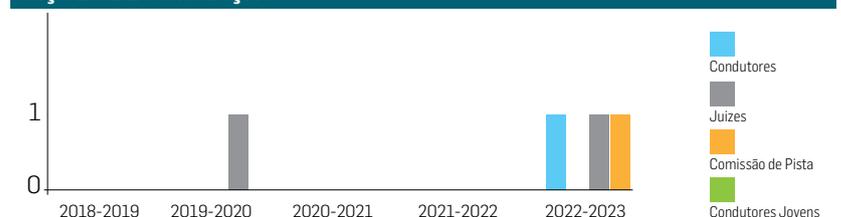
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES QUE ORGANIZARAM PROVAS



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROVAS DE AGILITY ORGANIZADAS



AÇÕES DE FORMAÇÃO





OBEDIÊNCIA

O Campeonato Nacional de Obedience 2022 foi constituído por treze provas, que se realizaram de norte a sul do país. Foi uma época muito participada e com grande número de pedidos de licenças.

■ A duas das provas, realizadas em Guimarães, foi atribuído pela FCI ponto para campeonato internacional da modalidade (CACIOB), tendo o mesmo sido disputado por binómios de Portugal e da vizinha Espanha.

O dia 10 de Dezembro foi o culminar das atividades da modalidade, com a realização da Taça de Portugal (Troféu Fernando Galhós), no magnífico relvado do Centro Equestre da Quinta da Marinha, em Cascais. Nesse grande evento organizado pelo CPC, participaram os 25 melhores binómios apurados ao longo da época desportiva, distribuídos pelas três classes competitivas. A prova foi julgada pelo juiz interna-

cional Rune Bjerkelund, vindo da Noruega e teve como vencedores:

Em Classe 3: Maria Luísa Bartolomeu, com a Pastor Belga Tervueren "Berkana Mäet", em prova pela Iron Dog, com 184,50 pontos.

Em Classe 2: Maria Adelaide Pires, com a Border Collie "Auset Wild Wolf's Paradise", pela Iron Dog, com 230 pontos;

Em Classe 1: Gonçalo Guerreiro com a Pastor Alemã "Sci-Fi", representando o Clube Cinófilo do Alentejo, com 277 pontos;

Nesse mesmo dia, reuniram-se num jantar em Cascais a representante da Direção do CPC, a subcomissão, o juiz, comissários, praticantes e apoiantes da

modalidade, tendo sido distribuídos os prémios do campeonato que então findou. Sagraram-se vencedores do Campeonato Nacional 2022:

Campeã nacional absoluta (C3): Luísa Bartolomeu com "Berkana Maët", Pastor Belga Tervueren fêmea, em representação da Iron Dog (Algarve);

Melhor binómio de C2: César Matos com "Dirka da Rua do Beco", Pastor Alemão fêmea, em representação da Niki Ladra (Oeiras);

Melhor binómio de C1: Edgar Loreti e "A'Greed Dollar of Wild West Spirit (Bandit)", Pastor Belga Malinois, a competir pelo Hostel Dogs and Cats, de Torres Vedras;





Por equipas: sagrou-se vencedora a Associação Vimaranesense Super Cães, tendo o mesmo clube feito a dobradiça e levado para Guimarães também o troféu de Escola do Ano.

Da análise da época podemos constatar que foi o melhor ano da modalidade ao nível do número de praticantes:

- com a maior quantidade de pedidos de licenças (80 de COB e 51 de competição);
- o maior número de equipas a disputar o troféu coletivo (5, mais 1 que na época anterior);
- foram obtidos 39 Certificados de Obediência Básica.

Sendo a evolução a nível do número de praticantes uma realidade, o caminho



deverá ser feito no sentido da obtenção de maior qualidade e mais binómios sobretudo na C3.

A nível internacional cumpre destacar: O Campeonato do Mundo da modalidade decorreu em Aarhus (Dinamarca), de 22 a 26 de Junho, tendo a comitiva nacional sido composta pelo binómio estreante na competição Maria Luísa Bartolomeu e "Berkana Maët", Pastor Belga Tervueren (que obtiveram 200,5 pontos), acompanhadas da team leader Teresa Vasconcelos.

Em Novembro, nos dias 19 e 20, Portugal esteve representado na reunião anual da Comissão de Obediência da FCI, pela Coordenadora Nacional Teresa Vasconcelos. Este ano o evento foi presencial e teve lugar na Suíça.

MONDIORING

A época 2021/2022 no que diz respeito à competição decorreu de forma normal e natural, tendo sido denotado uma boa adesão por parte dos clubes à realização de provas, assim como da generalidade dos binómios relativamente à participação nas mesmas.



■ No dia 14 de agosto de 2022, decorreu a Assembleia Geral Eleitoral da Associação Portuguesa de Clubes e Praticantes de Mondioring destinada a eleger os seus corpos sociais para o triénio 2022 - 2025, tendo sido eleita a lista encabeçada pelo sócio Morgan Blanchard.

Para além da Seletiva Nacional de Ho-

mens Assistentes e da Taça de Portugal, foram realizadas no total 18 provas, organizadas por 13 clubes diferentes, entre as quais a seletiva de Homens Assistentes para a Taça de Portugal.

Ao longo do campeonato nacional participaram 16 equipas portuguesas, 26 binómios nacionais e 1 binómio estrangeiro em Grau 3, 16 binómios nacio-

nais e 1 binómio estrangeiro em Grau 2 e 26 binómios nacionais em Grau 1. No que toca aos exemplares apresentados em prova a contar para o campeonato nacional, foram apresentadas três raças diferentes, Pastor Belga Malinois, Pastor Alemão, Pastor Holandês de 26 afixos de criação diferentes, entre os quais 18 de criadores portugueses.

SELETIVA NACIONAL DE HOMENS ASSISTENTES



■ A Seletiva Nacional de Homens Assistentes (APCPM/CPC) decorreu no dia 29 de abril e contou com 7 participantes. O vencedor do evento foi o Morgan Blanchard, pela 6ª vez consecutiva. Um Homem Assistente foi aprovado com sucesso como Homem Assistente Nacional (Bruno Ferreira) e seis renovaram com sucesso o seu título de Homens Assistentes Nacionais.

Propuseram-se à reciclagem para apuramento para Homens Assistentes para a Taça de Portugal de 2022 6 elementos, identificados de seguida de acordo com a ordem de classificação obtida: Morgan Blanchard, Nelson Gomes, José Barbosa, Carlos Silva, Tânia Camões e Pedro Neves, tendo os quatro primeiros sido reciclados para a Taça de Portugal.

TAÇA DE PORTUGAL DE MONDIORING 2022

■ A Taça de Portugal realizou-se em Caldas das Taipas, Guimarães no fim de semana de 3 e 4 de junho e contou com vinte e quatro binómios no total, nomeadamente 12 binómios no Grau 3, 5 binómios no Grau 2 e 7 binómios no Grau 1.

Os vencedores da Taça e também vencedores do Ranking Nacional foram:

Campeão Nacional de Mondioring na época 2021/2022 (Grau 3): Charly Blanchard com "Nawa do Clan do Cxian" (Pastor Alemão);

Grau 2: José Sá Sousa com "Candy from Genesis of Top Gun" (Pastor Belga Malinois);

Grau 1: Afonso Carreira com "K'Lukaf do Vale da Lobagueira" (Pastor Belga Malinois).



CAMPEONATO DO MUNDO DE MONDIORING DA FCI 2022

■ O Campeonato do Mundo de Mondioring da FCI decorreu em Espanha, em Gornitz, tendo contado com a participação de 87 binómios (53 em Grau 3, 16 em Grau 2 e 18 em Grau 1). Portugal fez-se representar com uma equipa constituída por 6 binómios – 4 binómios em Grau 3, 1 binómio em Grau 2 e 1 binómio em Grau 1.

No que diz respeito aos resultados obtidos neste mesmo campeonato, foram os seguintes por grau e ordenados por classificação final:

Grau 3 (53 participantes):

- 29.º – Nuno Barreto com Durgha do Vale da Lobagueira;
- 35.º – Charly Blanchard com Nawa do Clan do Cxian;
- 45.º – Pedro Mendonça com Argo de Tenebris Stellam;
- 52.º – Dominique Blanchard com Patriot do Clan do Cxian;

Grau 2 (16 participantes):

- 10.º – Pedro Mendonça com Poncha dos Fluidos do Vulcão;

Grau 1 (18 participantes):

- 4.º – Afonso Carreira com K'Lukaf do Vale da Lobagueira.

Para a Super Seletiva Internacional de Homens Assistentes de 2022, a representar Portugal competiram 3 Homens Assistentes. Mais uma vez, Morgan Blanchard venceu a Super Seletiva e qualificou-se como figurante para Campeonatos do Mundo de Mondioring da FCI pela terceira vez consecutiva. Os Homens Assistentes Tânia Camões e José Barbosa conquistaram o estatuto de Homem Assistente Internacional, tendo obtido respetivamente o 17.º lugar e o 19.º lugar entre 24 participantes.



IGP/IFH

No que respeita à atividade na modalidade de IGP/IFH, relativamente a 2022, foram realizadas 16 Provas, entre as quais a Taça de Portugal de Pistagem e a Taça de Portugal de IGP, uma ação de formação e credenciação de traçadores de prova e uma ação de formação e credenciação de figurantes de prova organizadas pela Subcomissão de IGP/IFH do CPC.

■ As provas foram organizadas por 11 entidades diferentes, julgadas por 10 juizes, contando com um total de 214 participações de concorrentes de 36 equipas com cães de 15 raças diferentes.

Sobre a performance dos concorrentes é importante referir que:

- 94 cães foram considerados aptos no Teste de Sociabilidade do CPC
- 55 cães foram considerados aptos na prova de FCI BH/VT
- 2 cães obtiveram o título de FCI FH2
- 1 cão obteve o título de FCI Fpr1
- 2 cães obtiveram o título de FCI Fpr3
- 2 cães obtiveram o título de FCI IGP1
- 4 cães obtiveram o título de FCI IGP2
- 10 cães obtiveram o título de FCI IGP3

A 5 de Fevereiro a Subcomissão de IGP IFH do CPC promoveu a realização de uma formação e ação de credenciação de traçadores de prova, com o formador e avaliador José Luis de la Vega (ES),

juiz internacional de FCI IGP/IFH e também concorrente ativo na modalidade, o qual em muito contribuiu para o sucesso do evento com a sua boa disposição, disponibilidade e conhecimentos. Tratou-se de um evento com uma adesão recorde na história da modalidade em Portugal e do qual saíram aprovados 19 novos traçadores de FCI IGP. A Taça de Portugal de Pistagem 2022, ocorreu em Barcelos a 6 de Fevereiro, julgada pelo juiz José Luis de la Vega (ES), teve como traçadores o Carlos Tavares e o Hugo Rafael e contou com 7 participantes inscritos em diferentes graus. Hugo Oliveira com "Hannah de Sao Martinho" (Pastor Alemão) foram os vencedores da prova FCI FH2 e como tal foram os vencedores da Taça e proclamados campeões nacionais de Pistagem 2022.

Águeda foi o palco escolhido para a realização da prova rainha da modalidade, a Taça de Portugal de IGP 2022, que decorreu nos dias 1 e 2 de Abril. Esta prova contou com um recorde de inscrições e participações, dado que se inscreveram 30 binómios nos diferentes graus e participaram 26, os quais com

as suas performances muito entusiasmaram os entusiastas da modalidade presentes assim como a deveras assinalável presença de público em geral. Os julgamentos estiveram a cargo do de Paolo Picariello (PT), Sergio Gonzalez (ES) e Javier Moreno (ES), os figurantes foram Igarki Tejerina (ES), Lucas Martinez (ES) e João Paulino (PT), os traçadores foram João Paulino (PT) e Igarki Tejerina (ES), tendo os figurantes e traçadores contribuído com as suas magnificas performances para uma avaliação rigorosa e criteriosa por parte dos juizes.

O vencedor da Taça de Portugal de IGP 2022 foi o binómio Carlos Correia com "Diego" (Pastor Alemão) que superaram a prova FCI IGP3. No entanto, ao abrigo dos regulamentos em vigor, não existiu a proclamação de Campeão Nacional de IGP 2021/2022 pois os binómios que superaram a prova FCI IGP3 não cumpriam os requisitos para tal.

No dia 2 de Abril, foi realizada, com organização da subcomissão de IGP/IFH uma ação de formação de figurantes de prova FCI IGP com os formadores Igarki Tejerina (ES) e Lucas Martinez



(ES) em que estes tudo fizeram para dotar de técnica e conhecimento os vários inscritos.

Realizou-se também a 2 de Abril o processo de avaliação e credenciação de figurantes de prova de FCI IGP, sendo o avaliador o juiz Paolo Picariello (PT), desta ação saíram devidamente avaliados e aprovados 6 novos figurantes de prova FCI IGP.

Na época 2021/2022 a subcomissão de IGP/IFH promoveu, com o intuito de promover e dinamizar a modalidade, a atribuição de vários troféus aos intervenientes com melhores performances, reconhecendo o esforço e qualidade destes, tendo sido atribuídos, os seguintes troféus:

- Equipa CPC TS e FCI BH/VT da Época 2021/2022: Knine Service
- Equipa FCI IGP da Época 2021/2022: Island Dogs
- Handler da Época 2021/2022: Luís Carvalho
- Melhor Performance FCI IGP1 da Época 2021/2022: Carlos Correia com "Athos de Ribeican"
- Melhor Performance FCI IGP2 da Época 2021/2022: Francisco

Campos com "Spitting Fire's Calypso"

- Melhor Performance FCI IGP3 da Época 2021/2022: Carlos Correia com "Diego"

No que respeita a campeonatos do mundo de FCI IGP e FCI IFH, Portugal e o Clube Português de Canicultura foram representados com enorme dignidade e valor.

O campeonato do mundo de FCI IGP 2022 teve lugar de 7 a 11 de Setembro, na República Checa, na localidade de

Roudnice Nad Labem, contou com mais de 140 inscritos e, pela primeira vez, a equipa portuguesa foi constituída por 3 binómios:

- Carlos Correia com "Diego" (Pastor Alemão) – 74.º
- Vanessa Cruz com "Cloe del Pableras" (Pastor Belga Malinois) – 77.º
- Nuno Santos com "Butterfly vom Spiritus Lusitanus" (Pastor Belga Malinois) – 82.º

Estes 3 binómios superaram as 3 disciplinas e todos aprovaram com sucesso a prova de FCI IGP3. As suas performances fizeram com que, pela primeira vez Portugal constasse na tabela de resultados por país, ficando em 15.º lugar. Este evento teve participações de 43 países.

Já o campeonato do mundo de FCI IFH 2022 teve lugar na Polónia de 11 a 16 de Outubro, após adiamento da data inicialmente prevista motivada pela situação de guerra na Ucrânia.

Portugal e o Clube Português de Canicultura esteve representado pelo binómio Jennifer Klees com "Jenny von den Unbestechlichen" (Pastor Belga Malinois) sendo a sua performance muito digna e deveras prestigiante, tendo superado com sucesso uma das duas provas que constituem o evento.

Tratou-se, portanto, de um ano com diversas atividades e com grande adesão de praticantes e entusiastas na modalidade que transmitem a sensação de um maior interesse e motivação na evolução em todos os quadrantes que constituem o IGP/IFH em Portugal.





PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

No ano de 2022, voltámos a ter autorização para realizar as nossas provas de trabalho, que tiveram início no dia 25 de Junho e terminaram no dia 9 de Outubro.

■ Decidiu esta subcomissão que, devido ao interregno de dois anos, havia a necessidade de efetuar workshops, para se verificar até que ponto os concorrentes necessitavam da ajuda para reiniciar as provas.

Foram realizados dois treinos na Costa da Caparica, um no dia 25 de Junho e outro no dia 23 de Julho. O workshop foi direcionado para proprietários e cães sem experiência de treino na água.

No primeiro treino participaram sete exemplares, seis portugueses e um dos Estados Unidos da América, que estavam de férias e aproveitaram para participar, visto os regulamentos e provas nos EUA serem muito diferentes.

No segundo treino participaram cinco exemplares pela primeira vez e um pela segunda vez.

Esta subcomissão realça como muito positivo os treinos efetuados, pois estiveram presentes doze exemplares que tiveram a oportunidade de efetuar treino prático pela primeira vez.

Durante as provas realizadas no Algarve, a subcomissão de Provas Práticas para Cães de Água, colaborou na formação e exame para três novos juizes de provas.

Em relação às provas de trabalho, es-





tavam programadas seis, duas na Costa de Caparica, duas em Lagos e duas em Sagres, mas devido ao mau tempo em Lagos no dia 2 de outubro, esta não foi realizada por motivos de segurança. No segundo dia em Sagres, estiveram presentes muitos concorrentes estrangeiros e foi dado um workshop pelo juiz Francisco Janeiro.

Foram contabilizadas um total de 27 inscrições.

Este ano, não foi possível atribuir o troféu António Constant, por não terem sido atingidas pontuações necessárias. Continuámos a dar apoio aos países onde as provas estão reconhecidas e também aos países onde continuam a trabalhar para obter o devido reconhecimento. Na Finlândia, realizou-se um workshop de provas práticas para concorrentes e futuros juizes, com a participação do juiz português Silvino Macau que deu a formação.



Agradecemos às Câmaras Municipais de Lagos e Vila do Bispo, Resort "O Martinhal" e à Associação para a Protec-

ção do Cão de Água Português, o apoio e divulgação das provas de trabalho de 2022.





COMISSÃO DE JUÍZES

A Comissão de Juízes, funcionou ao longo do ano mais uma vez pela “exigência do conhecimento” dos candidatos a exames, pretendendo assim continuar a dignificar a qualidade dos nossos juízes nacionais. Reuniu-se com frequência na sede do Clube e realizou 7 sessões de exames práticos em diversas exposições ao longo de todo o ano e 1 sessão de exames teóricos.

■ Com uma política de acerto na avaliação e nas apreciações de candidatos, esse trabalho foi sem dúvida o retrato do que tinha sido anunciado no programa de ação para esta comissão para o presente triénio.

É de salientar que como metodologia foi sempre no decorrer das diversas reuniões da Comissão que os testes, depois de apreciados, foram discutidos, aprovados ou reprovados por todos os elementos da Comissão.

Foram efetuadas diversas formações de Raças, entre as quais destacamos uma





inovadora sessão de "hands on" que se realizou no Pavilhão da Arruda dos Vinhos, em Março e na qual participaram 18 juízes e candidatos a juiz.

O grande objetivo foi o de continuar com formações e de estabelecer um programa de uniformidade de critérios de julgamentos para as Raças Portuguesas.

Assim, em colaboração com a comissão das Raças Portuguesas procurou-se a uniformidade de critérios para solidificar aspetos estalonáveis cujos pontos genéticos deverão ter a importância dada pelo estalão.

Um especial agradecimento é devido a todas as organizações de Exposições que nos cederam espaço nos seus eventos para as nossas avaliações. Salienta-se o apoio da Câmara Municipal da Arruda dos Vinhos pela cedência do espaço para as formações teóricas que aí se realizaram no início do ano, as quais foram bastante positivas e apreciadas pelos numerosos participantes. Deu-se prioridade à partilha de conhecimentos teóricos aplicados na prática, o que foi benéfico para todos os que participaram nessa jornada.

Foram aprovados diversos novos Juízes e ao longo do ano marcaram-se e rea-

lizaram-se uma quantidade de exames a candidatos que excederam os usualmente concretizados por esta Comissão. Foram convocados 21 candidatos para efetuar 150 exames, tendo sido aprovados com sucesso um total de 91 exames. Foram nomeados 8 juízes de grupo. Foi aceite 1 candidatura a juiz de Morfologia Canina e efetuados os tirocínios a 2 candidatos a juiz de Morfologia Canina.

Na área do trabalho, foi aprovado 1 juiz de Provas de Cães de Parar, 1 juiz

de Provas de Obediência, 1 juiz de Provas de Mondioring e 3 juízes de Provas Práticas para Cães de Água. Foi recebida 1 candidatura a juiz de Provas de Mondioring.

Foi concebido e produzido um novo emblema de JUIZ do Clube Português de Canicultura, em substituição do anterior que há muito tempo estava esgotado. Esse novo emblema foi enviado a todos os nossos juízes, de todas as modalidades e foi recebido com muito agrado.

COMISSÃO DE RAÇAS PORTUGUESAS

Na defesa intransigente das Raças Portuguesas e dos seus criadores tivemos um ano de imenso trabalho.

■ Cuidar das raças autóctones nacionais é um dever que pertence a todos e agradecemos todo o esforço que tem sido feito por todos os envolvidos, para dignificar as nossas Raças.

Continuámos o nosso programa com o apoio aos criadores, expositores e Clubes de Raça. Com a realização de concursos, especiais e especializadas, promovemos as nossas raças junto das instâncias oficiais e do público. Diversas brochuras foram recuperadas e outras novas foram elaboradas, para um suporte na divulgação do nosso património.

Realizámos o desejado evento comemorativo do 10 de Junho no CNEMA, onde salientamos o ótimo ambiente de confraternização num espaço exterior amplo que foi muito visitado pelo público. Dedicámos esse dia também a celebrar com todos os expositores participantes os 125 anos do nosso Clube, a quem oferecemos diversos



brindes comemorativos, que foram muito apreciados.

Mais uma vez a nossa Seleção de Raças Portuguesas esteve, com o nosso apoio, presente em Madrid, no Campeonato do Mundo, em Junho, sendo muitos os sucessos e os títulos obtidos pelos nossos cães nesse evento. Estivemos sempre presentes no nosso stand do CPC no local para apoiar e divulgar as nossas raças ao público e servir de ponto de encontro e de apoio para os participantes nesse evento. Apraz-nos registar que foi um ponto de encontro muito procurado pelos nossos expositores presentes.

Dando seguimento ao que anunciámos no nosso programa de ação ao longo do ano no que diz respeito aos exames de admissão ao RI das nossas raças, fizeram-se registos, gratuitos em diversos pontos do país, com colheita de ADN a partir do segundo semestre.

Disponibilizámo-nos para fazer confirmações de raça, para além da sede e delegação do CPC, também em diversas Exposições e Concursos, assim como no solar do Serra da Estrela, do Barbado, do Fila de S. Miguel e do Cão de Gado Transmontano.

Congratulamo-nos pela realização de diversas especializadas integradas nos nossos eventos, em conjunto com os Clubes da mesma raça.

Em Lisboa, no mês de Maio, estivemos presentes em mais uma edição da Pet Festival, com um stand do nosso Clube, muito visitado pelo público. Nesse evento tivemos um espaço onde foi possível a clubes de raça realizar 1 Monográfica e 3 Especializadas. Proporcionámos, sem custos, aos diversos clubes de ra-



ça um espaço para montarem um stand de divulgação das mesmas.

Estivemos sempre disponíveis para falarmos das nossas Raças em apresentações de Canicultura e as levamos às escolas e Faculdades de Medicina Veterinária onde lecionámos sobre a importância e existência das nossas raças autóctones.

Reunindo pela primeira vez em Novembro, o Conselho Superior das Raças Portuguesas tornou-se uma realidade e uma

marca para melhoramento na homogeneidade do nosso Património.

A Comissão de Raças Portuguesas continuou ao longo do ano a trabalhar em franca colaboração com a Comissão de Juizes procurando uma maior consciencialização para julgamentos com critérios técnicos e que não alterem o estalão. Para o início do próximo ano já estão previstas sessões específicas de Formação de Juizes para as nossas raças.





GESTÃO DOS PROJETOS PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS

Ao longo do ano mantivemos o nosso habitual apoio a estes projetos, dando suporte a diversos Concursos regionais que se realizaram nos locais referentes às raças Cão de Gado Transmontano e Barbado da Terceira, assim como às Monográficas, incluindo a 1.ª Monográfica do Cão do Barrocal Algarvio.

CÃO DE GADO TRANSMONTANO

■ O Programa Cão de Gado Transmontano completou 20 anos de existência e manteve o seu trabalho na região. Durante o ano de 2022 foram adquiridos a pastores e colocados em outros rebanhos diversos exemplares desta raça com o intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos. Consta-se que a procura de cães por parte de pastores manteve-se alta, assim como a sua utilidade funcional.

Esse programa existe com base num acordo celebrado entre o ICNF/Parque





Natural de Montesinho e o Clube Português de Canicultura, com a colaboração da Associação de Criadores do Cão de Gado Transmontano.

É de salientar que o Cão de Gado Transmontano, após o seu reconhecimento pela FCI a título provisório, tem vindo a ganhar popularidade a nível nacional e internacional, apresentando-se em exposições com números de inscrições bastante elevados.

Existem já diversos cães nas mãos de criadores fora de Portugal, nomeadamente em França, onde a raça está em franco crescimento, mas também noutros países.

Durante o ano registaram-se 141 cães no RI e 191 no LOP, verificando-se um decréscimo de quase 30%. Foram efetuados 6 registos iniciais por exame, 6 exemplares com RI passaram a LOP por cumprirem os requisitos para tal e foi importado 1 exemplar de França. O total de cães registados desde o seu reconhecimento oficial é de 5186 exemplares.

Em 2022, não obstante a diminuição significativa de registos, o Cão de Gado Transmontano manteve a sua posição como terceira raça Portuguesa com maior número de registos no LOP/RI



CONCURSOS E MONOGRÁFICA

■ Realizaram-se os habituais concursos regionais de Coelhoso, Malhadas, Boticas e Chaves, onde os cães participantes estiveram em bom número, na sua maioria de propriedade de pastores mostrando que se mantém vivo o interesse dos criadores da região de origem da raça.

A Monográfica, este ano foi de responsabilidade do Clube Português do Cão de Gado Transmontano e realizou-se em Maio, integrada na Pet Festival, em Lisboa, com o nosso habitual apoio. Julgou o juiz Fernando Madeira Rodrigues. Estiveram inscritos 18 exemplares, (8 machos e 10 fêmeas).

BARBADO DA TERCEIRA

■ Com bastante atividade nesta raça e com boa divulgação da mesma por parte dos dois Clubes filiados, a Associação Açoreana dos Criadores do Cão Barbado da Ilha Terceira (AACCBIT) e o Clube Português do Barbado da Terceira (CPBT).

Para além da Monográfica organizada pelo CPBT, a AACCBIT realizou na ilha Terceira, integrada numa edição da Feira do Animal dos Açores, uma especializada da raça.

A raça esteve representada com 12 exemplares inscritos nas primeiras Exposições Nacionais da Terceira, organizadas pelo CPC e pela AACCBIT com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

O Projeto Barbado da Terceira, iniciado em 2005, em conjunto com a Direção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira deu continuidade ao trabalho local de identificação, resenha de exemplares e verificação de ninhadas. Embora o número de registos se apresente com um grande aumento, este ainda não é suficientemente animador para a estabilização da raça.

Foram registadas um total de 18 ninhadas, num total de 103 indivíduos, dos quais 27 exemplares no RI (2 por exame) e 76 no LOP (1 importado), o que representa mais do dobro dos registos individuais em relação a 2021, perfazendo um total de 1983 Barbados registados nos livros de origens desde



o seu reconhecimento oficial. Esse aumento tão significativo de inscrições é muito animador e traduz também que o esforço dos Clubes que tutelam a raça tem dado resultados positivos na sua divulgação.

A 13.ª Monográfica da Raça, organizada pelo Clube Português do Barbado da Terceira, realizou-se no mês de Maio, em Salvaterra de Magos, com a pre-

sença de 19 exemplares (7 machos e 12 fêmeas) e foi julgada pelo juiz Luís Catalan. Mais uma vez a Presidente do CPC, Carla Molinari, esteve presente na exposição.

A Especializada organizada pela AACCBIT na Feira do Animal dos Açores foi julgada pela juiz Maria Amélia Taborada e contou com 14 exemplares (7 machos e 7 fêmeas).





CÃO DO BARROCAL ALGARVIO

■ Deu-se continuidade ao apoio a este núcleo de canídeos cujo solar é o Barrocal Algarvio. Foi um ano de grande visibilidade para esta raça em que diversos exemplares participaram em exposições.

Uma excelente reportagem na TVI deu visibilidade a estes cães, dando-os a conhecer ao grande público. Será de louvar o trabalho da Associação de Criadores do Cão do Barrocal Algarvio (ACCBA), que se tem esmerado na sua divulgação.

A primeira Monográfica da raça teve lugar em Faro, em Setembro e foi um sucesso com 34 cães inscritos (18 machos e 16 fêmeas). Os julgamentos estiveram a cargo do juiz Pedro Delerue. A Presidente do CPC, Carla Molinari, coautora do projeto de Estalão da raça, esteve presente, seguindo de perto a sua evolução.

Deu-se continuidade ao apoio à sua criação, nomeadamente no fornecimento gratuito de *microchips* para o registo de cachorros nascidos em ninhadas, com a colaboração do Veterinário Municipal de Faro.

Alguns cães desta raça (8) estiveram inscritos na Exposição Qualificativa de Campeonato comemorativa do 10 de junho em Santarém. Como tem sido habitual, a Associação de Criadores da raça patrocinou essa deslocação. Em termos de registos individuais, foram efetuados 40 registos no LOP (2



passaram de RI a LOP) e inscrições no RI (2 por exame), num total de 12 ninhadas registadas. Estes números re-

presentam um aumento muito significativo de exemplares registados este ano que são francamente animadores.

GABINETE DE INTERVENÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

O gabinete de intervenção político-social, GIPS, continuou o seu ciclo de contactos com os diferentes grupos parlamentares a fim de reforçar a importância da cooperação entre as diferentes entidades com vista a beneficiar a canicultura portuguesa.

■ Celebramos contactos importantes com o Ministério da Agricultura, Ministério do Ambiente, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Turismo de Portugal. No início deste ano, através do contacto realizado com o Ministério da Economia e da Inovação, realizamos uma candidatura para o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação que mereceu a melhor atenção e aprovação para o reconhecimento e certificação por parte da Agência. Este foi um importante passo processual que nos configura validade legal do ponto de vista turístico.

Iniciaram-se contactos para vir a elaborar uma candidatura junto do Turismo de Portugal para que possamos ter o reconhecimento do mesmo pela validade, dimensão e impacto socioeconómico que os eventos referentes às mais diversas modalidades da canicultura traduzem em Portugal.

Este processo vem agregar os esforços que o GIPS tem tido na procura do

reconhecimento das Raças Portuguesas como Património Histórico e Cultural junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, facilmente justificado com o documento que elaborámos onde se encontra explanada a distribuição por décadas das nossas raças caninas portuguesas pelas diferentes regiões do país até aos dias de hoje.

O GIPS, considerando importância da comunicação entre o Clube Português de Canicultura e os organismos institucionais, promoveu diversas reuniões com executivos municipais de norte a sul do país com o objetivo de estreitar laços, transmitir e disponibilizar todo conhecimento técnico e prático da instituição no que toca as diferentes áreas da canicultura. Daí resultaram o planeamento e construção de diferentes projetos futuros com a canicultura e a sociedade no centro do teatro de operações na qual seremos apoiados e vice-versa. Não menos importante, do ponto de vista financeiro, captámos no-

vos parceiros e entidades que têm interesse em apoiar financeiramente atuais e futuros eventos.

Com base na realidade atual, nos testemunhos e pedidos de apoio por parte de diversos canicultores, iniciámos um ciclo de reuniões com a DGAV e o ICNF que têm vindo a progredir, a fim de transmitir as nossas preocupações para com o futuro próximo da canicultura em Portugal, com as carências que esta legislação embrionária tem face à realidade socioeconómica do nosso país, assim como a ausência de proteção e cabimento legal para aqueles que consideramos ser os bons exemplos de criação responsável.

Urge uma alteração e proposta legislativa o Clube Português de Canicultura, mantendo o CPC o seu plano estratégico delineado, no momento oportuno estará presente abraços com as entidades públicas responsáveis a colaborar defendendo o futuro da canicultura portuguesa.

Devido à diversidade geográfica dos diversos membros que constituem a Comissão Técnica, residentes de Norte a Sul do território continental, a Comissão Técnica reuniu sempre através da plataforma Zoom.

COMISSÃO TÉCNICA

■ Foram analisados e emitidos pareceres e propostas de alteração, sobre as propostas de alteração do Regulamento de TAN para Podengos, alteração temporária do Regulamento de TAN de Retrievers, do Estalão de Trabalho do Perdigreiro Português e do Regulamento de Exposições e Concur- sos Caninos todas aprovadas em Assembleia Geral do CPC.

Foi proposta à Direção e aprovada por esta, a participação de dois Veterinários membros desta Comissão, na reunião da FCI sobre a Displasia da Anca e Cotovelo, realizada na Dinamarca. Em resultado desta participação e sob proposta da Direção, o Dr. Mário Ginja foi nomeado para a Comissão de Leitura de HD/ED da Federação Cinológica Internacional (FCI), o que muito nos orgulha.

Está em estudo a preparação de um Regulamento de Avaliação e Homolo-

gação dos resultados e a aquisição do respetivo suporte informático para integração com o sistema do CPC, com o fim de permitir a criação de uma Comissão de Leitura Oficial do CPC para homologação oficial dos resultados nos pedigrees.

Foram analisados e emitido parecer sobre os novos Estatutos do Rottweiler Clube de Portugal.

Tem sido acompanhada a evolução da situação do Estatuto do Cão de Proteção de Gado e da certificação de cães de proteção de rebanhos, bem como sobre o BOAS, a cargo do respetivo Grupo de Trabalho nomeado pela Direção, mas cujos progressos nos interessam, sendo o referido Grupo de Trabalho liderado pelo Dr. Hugo Oliveira, membro desta Comissão, que se deslocou ao Reino Unido para uma reunião do Grupo Internacional.

Recebemos com dois dias de antece-

dência uma solicitação da Plataforma Sociedade e Animais para elaboração de Parecer sobre quatro Projetos de Lei que seriam submetidos a votação nessa semana, tendo sido manifestamente impossível com tal prazo analisar e dar um contributo válido aos mesmos, arriscando caso o fizéssemos a emitir uma opinião indevidamente fundamentada. Foi solicitado que em próximos agendamentos nos seja dado conhecimento e pedida informação com maior antecedência.

Continuamos a acompanhar o processo com vista ao futuro reconhecimento internacional da raça Barbado da Terceira.

Nos últimos dias do ano foi submetido o pedido de parecer sobre os Estatutos da Associação Cane Corso de Portugal, com vista ao seu futuro pedido de filiação, tendo este assunto transitado para Janeiro de 2023.

2022

UM ANO EM CHEIO

2022 foi um ano de muito trabalho e de muita atividade em todas as áreas da Canicultura Portuguesa.

A Direção do Clube reuniu-se com muita frequência, quase sempre de forma presencial, tomando decisões colegiais, baseadas no bom senso e num espírito de equipa onde a diversidade de experiências e de opiniões foram a sua maior força motora. Uma forma de trabalhar que permitiu, como é bem patente no relato que precede, que o Clube evoluísse e crescesse substancialmente em todas as suas áreas.

Como anunciámos no ano anterior, fizemos um maior investimento em todas as áreas de abrangência da canicultura nacional implementando e apoiando novos projetos de divulgação e promoção da mesma, nomeadamente na área da imagem, bem estar e do programa de responsabilidade social. Investimos no nosso branding e numa maior divulgação de todas as nossas atividades e apoiámos sempre as nossas Raças Portuguesas e os seus criadores.

Em termos financeiros os resultados do ano traduzem claramente a diminuição significativa de registos efetuados no LOP/RI (-13%). Esses resultados evidenciam o aumento de todas as despesas e dos custos de gestão e os de organização dos nossos eventos (que cada vez mais vão tender em

subir) assim como o grande investimento que foi feito na promoção da nossa imagem e no apoio as nossas comissões e subcomissões na implementação dos seus projetos. O apoio ao projeto "Todos pela Ucrânia", ao Programa de Responsabilidade Social e os crescentes custos do apoio legal necessário para fazer frente aos diversos processos judiciais que nos foram movidos foram substanciais. Foi um ano de grandes investimentos que julgamos terem sido necessários e importantes para ajudar o nosso Clube a crescer. Estivemos presentes como Clube Na-

cional em representação do nosso país em espaço próprio, muito visitado, nos stands da Alliance Canine Latine em Paris, Madrid e Milão.

Continuámos a revisão de alguns Regulamentos em diversas áreas a fim de os modernizar e adequar às regras internacionais. Traduzimos e publicámos diversos documentos produzidos pela nova Comissão de Bem Estar da FCI, nomeadamente sobre Criação Responsável, o Papel do Cão na Sociedade e as Diretrizes sobre o Bem Estar animal.

A área de Cães de Desporto e de Trabalho em todas as suas vertentes foi continuamente dinamizada e apoiada com o acompanhamento direto de membros da nossa direção.

Em 2022 foi instaurado um procedimento cautelar comum de arrolamento contra o CPC e os membros do Conselho Disciplinar pelo associado Rui Alves Monteiro para ser declarada entre outras a suspensão das decisões da Presidente do Conselho Disciplinar e demais membros quanto ao processo que lhe foi instaurado. Os Tribunais "declaram extinta a instância por apreciada inutilidade superveniente da lide". Foi ainda interposta uma ação contra o CPC pelo associado Rui Alves Monteiro com vista à convocação de uma Assembleia Geral para análise do recurso respei-

“ Um especial agradecimento é devido aos nossos funcionários, que pela sua permanente disponibilidade para nos assistir, nos permitiram concretizar diversos projetos. O Clube dispõe de uma equipa multidisciplinar de qualidade excecional e com a qual se pode sempre contar. ”



tante à decisão disciplinar que lhe foi aplicada.

Em 31 de Dezembro de 2022 não havia ainda qualquer decisão judicial relativamente às duas ações que foram interpostas ao CPC no ano de 2021.

Para terminar, um especial agradecimento é devido aos nossos funcionários, que pela sua permanente disponibilidade para nos assistir, nos permitiram concretizar diversos projetos. O Clube dispõe de uma equipa multidisciplinar de qualidade excepcional e com a qual se pode sempre contar.

A canicultura na sociedade foi um tema com a qual o CPC se manteve manifestamente presente e, como tal, a comunicação direta e colaboração com diversos organismos institucionais e com executivos municipais, o órgão de gestão pública mais próxima da sociedade civil, foi uma constante, tendo sido observada bastante disponibilidade para apoiar os nossos diversos even-

tos. Desde já agradecemos às Câmaras Municipais de Abrantes, Angra do Heroísmo, Arruda dos Vinhos, Lagos, Penamacor e Vila do Bispo, pelo apoio que nos foi dado ao longo do ano. Queremos ainda expressar os nossos agradecimentos a todas as outras entidades que apoiaram as nossas iniciativas ao longo deste ano, com especial relevo para a Administração do CNEMA, com a qual colaborámos diretamente em diversos eventos. Dirigimos uma referência especial ao nosso patrocinador principal, a ARION, pela sua disponibilidade e cooperação.

Agradecemos toda a divulgação continuamente feita à Canicultura pelos diversos órgãos de informação, pelos grupos nas redes sociais e a todos os fotógrafos portugueses ou estrangeiros que nos têm fornecido de forma graciosa os seus trabalhos para serem utilizados nas nossas campanhas de promoção e divulgação da canicul-

tura, bem como nos cartazes de exposições do Clube.

Por fim, destacamos a colaboração e apoio dos diversos membros das nossas comissões e subcomissões a quem desde já agradecemos a disponibilidade e os serviços prestados à canicultura nacional ao longo de todo este ano. Não queremos finalizar este relatório sem agradecer a confiança dos numerosos sócios do Clube que nos incentivam e que nos dão força para continuar a liderar com firmeza o nosso CPC. Um bem-haja a todos!

*Lisboa, 31 de Dezembro de 2022
A Direção do Clube Português
de Canicultura*

Carla Molinari
Carlos Mocho
Eduarda de Sousa Pires
Francisco Salvador Janeiro
Pedro Marques Rodrigues

CONTAS DO EXERCÍCIO 2022

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

■ O ano de 2022 começou com um cenário muito incerto, a meio de uma pandemia que ainda persiste em vários países e o conflito em curso na Ucrânia. A recuperação económica ainda está longe de ser consistente, com sinais mistos em diferentes setores e regiões.

A continuação da pandemia tem sido um dos principais obstáculos para a retoma económica em muitos países. As restrições de mobilidade e a redução na atividade de vários setores, continuam a afetar a economia global.

A guerra na Ucrânia tem adicionado mais incerteza e instabilidade geopolítica à situação económica global. As sanções económicas impostas a Moscovo pelos países ocidentais afetaram as relações comerciais, principalmente nos setores de energia e de produtos agrícolas.

Além disso, a emigração de países europeus de primeira linha tem aumentado, o que tem trazido alguns benefícios económicos. Muitos desses emigrantes têm um alto nível de qualifica-

ção, o que tem ajudado a preencher lacunas em vários setores. Além disso, têm ajudado a impulsionar o mercado imobiliário em algumas cidades, estimulando a economia local.

No entanto, a inflação tem sido uma preocupação crescente em vários países. O aumento dos preços dos bens e a falta de oferta em algumas indústrias têm pressionado os preços, elevando a inflação. Isso afeta negativamente o poder de compra dos consumidores, bem como o crescimento económico.

BALANÇO

Rubricas	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	416 949,29	426 353,06
Investimentos financeiros	815,21	706,77
Total do Ativo não corrente	417 764,50	427 059,83
Ativo corrente		
Créditos a receber	9 830,11	7 823,78
Estado e outros entes públicos		
Diferimentos		
Outros ativos correntes	3 003,78	2 081,92
Caixa e depósitos bancários	1 461 174,87	1 578 756,89
Total do Ativo corrente	1 474 008,76	1 588 662,59
Total do Ativo	1 891 773,26	2 015 722,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	1 803 597,54	1 677 882,79
Resultado líquido do período	-23 014,85	192 765,27
Total do Capital próprio	1 780 582,69	1 870 648,06
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	36 018,59	76 623,47
Estado e outros entes públicos	30 349,15	21 320,93
Financiamentos obtidos	277,18	78,00
Outros passivos correntes	44 545,65	47 051,96
Total do Passivo corrente	111 190,57	145 074,36
Total do Passivo	111 190,57	145 074,36
Total do Capital próprio e do Passivo	1 891 773,26	2 015 722,42

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	844 488,60	728 274,10
Subsídios, doações e legados à exploração	1 510,90	3 024,00
Fornecimentos e serviços externos	-672 884,76	-366 887,78
Gastos com o pessoal	-179 810,82	-158 985,62
Outros rendimentos	4 395,22	784,46
Outros gastos	-8 487,48	-702,47
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	-10 788,34	205 506,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-12 226,51	-12 736,95
Resultado operacional (antes de gastos de financ. E impostos)	-23 014,85	192 769,74
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-4,47
Resultados antes de impostos	-23 014,85	192 765,27
Resultado líquido do período	-23 014,85	192 765,27

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Em cumprimento das disposições estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal, do Clube Português de Canicultura (CPC) vem apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora respeitante ao ano 2022 e o parecer sobre o Relatório e Contas do mesmo exercício, recebido e analisado nesta data.

1. Atividade Desenvolvida

No âmbito das funções que nos foram confiadas desenvolvemos a nossa atividade fiscalizadora, sustentada entre outros, nos seguintes procedimentos:

- Reuniões periódicas do Conselho Fiscal para análise e verificação da documentação de suporte às demonstrações de resultados financeiros;
- Reuniões com a Direção para clarificação e fundamentação dos seus principais atos de gestão e com o Coordenador dos Serviços Administrativos, tendo ainda solicitado esclarecimentos ao técnico oficial de contas considerados necessários;
- Formulação de diversas recomendações para a melhoria do sistema organizativo e de controlo interno do CPC.

2. Apreciação do Relatório de atividades.

O Relatório emitido pela Direção, relativo ao ano de 2022, retrata as atividades desenvolvidas pelo CPC no ano em análise. Observa-se muito mais trabalho que em 2021. Efetivamente 2022 foi o ano de concretização dos objetivos eleitoras desta Direção.

Valoriza também o sucesso e o reconhecimento dos grandes momentos vividos pelo CPC e dos seus associados.

3. Apreciação das Contas

A atual situação financeira está devidamente apresentada no Relatório da Direção, nomeadamente no balanço e na demonstração de resultados líquidos, o qual não nos merece qualquer reparo.

A atual situação financeira é o resultado de diferentes fatores:

- do desenvolvimento de diversas atividades nas varias comissões
- do aumento dos custos de bens e serviços devido ao aumento da inflação não tendo sido acompanhado de qualquer alteração da tabela de preços do CPC
- da redução das receitas (menos 13% no registo nos Livros de Origens).

Não pode, no entanto, este Conselho Fiscal, deixar de sugerir à Direção que aproveite o restante tempo de mandato para um desenvolvimento da estrutura do CPC, bem como elencar projetos que levem a um desenvolvimento da canicultura portuguesa.

4. Parecer

É opinião deste Conselho, que o Relatório e Contas sobre o Exercício de 2022, apresentado pela direção, representa de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do CPC no ano de 2022. Face ao exposto somos de parecer:

Que sejam aprovados o Relatório e Contas do Exercício de 2022.

5. Nota Final

O Conselho Fiscal agradece a colaboração obtida da Direção, do Coordenador dos Serviços Administrativos e de todos os serviços administrativos em geral, a qual foi determinante para o bom desempenho da sua ação fiscalizadora.

Lisboa, 05/03/2023

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

(a 31 de Dezembro de 2022)

1.ª COMISSÃO (LIVRO DE ORIGENS)

Temporariamente sob gestão da Direção

2.ª COMISSÃO (EXPOSIÇÕES)

Carlos Mocho

Ezequiel Sousa
José Eduardo Biscainho
Leonel Castro
Luís Magro

M.ª Filipe Castro Ferreira
M.ª Gabriela Rafael
Rui Martins
Rute Mauhin Cruz

EVENTOS DO CPC

Carla Molinari

M.ª Filipe Castro Ferreira
M.ª Gabriela Rafael
Rute Mauhin Cruz

3.ª COMISSÃO (PROVAS DE CAÇA)

Pedro Marques Rodrigues

Coordenador: Joaquim Vitorino

SUBCOMISSÃO DE CÃES DE PARAR

Joaquim Vitorino
Joaquim Pereira Rosa
Paulo Paixão

SUBCOMISSÃO DE PODENGOS

Henrique Passadinhas
Fernando Garrucho
Vasco Matias

SUBCOMISSÃO DE RETRIEVERS E SPANIELS

Nuno Rafael (Spaniels)
Ricardo Neves (Retrievers)

4.ª COMISSÃO (PROVAS DE TRABALHO)

Francisco Salvador Janeiro

SUBCOMISSÃO DE AGILITY

Jorge Pires
Bruno Branco
Domingos Carneiro
Manuel Martins

SUBCOMISSÃO DE IGP/IFH

Marco Oliveira
Hugo Rafael Oliveira
Nuno Santos

SUBCOMISSÃO DE OBEDIENCE

M.ª Teresa Vasconcelos
Hernâni Carneiro
Marco Oliveira
Maria David

SUBCOMISSÃO DE PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

Silvino Macau
Pedro Antunes
Rodrigo Pinto

5.ª COMISSÃO (JUÍZES)

Carla Molinari
Francisco Salvador Janeiro

Fernando Madeira Rodrigues
Luís Catalan

Pedro Delerue

6.ª COMISSÃO (RAÇAS PORTUGUESAS)

Carla Molinari
Francisco Salvador Janeiro
Pedro Marques Rodrigues

Pedro Delerue
Rui Martins
Rui Teixeira

PROJETOS PARA AS RAÇAS
PORTUGUESAS
Carla Molinari

7.ª COMISSÃO (TÉCNICA)

Luís Gorjão-Henriques
Hugo Oliveira
João Oliveira e Sousa

João Silvino
José Romão
Juliana Casanova

Mário Ginja
Nanci Pereira
Sílvia Ribeiro

COMISSÃO NORTE

M.ª Gabriela Rafael
Domingos Carneiro

José Pacheco
M.ª Jorge Teixeira Cruz

COMISSÃO DE CÃES DE AJUDA SOCIAL

Eduarda Sousa Pires
Abílio Leite

Catarina Molinari O. Castro
Maria José Mackaaij

COMISSÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Eduarda Sousa Pires
Abílio Leite
Catarina Molinari O. Castro

Juliana Casanova
Óscar Ferraz
Pedro Bispo

COMISSÃO DINÂMICA

Pedro Marques Rodrigues
ZONA NORTE:
Coordenador: Tiago Rafael
Catarina Santos
Emanuel Rodrigues
Pedro Antunes
Raquel Pinto Magalhães

ZONA SUL:
Coordenador: Catarina Molinari
O. Castro
André Colaço
Sara Soares dos Reis
Vítor Domingues

SUBCOMISSÃO CPC JOVEM
Raquel Colaço
Colaboradores:
Afonso Rodrigues
António Flores
M.ª Carmo Macedo e Cunha
Mariana Magro

GABINETE DE INTERVENÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

Pedro Marques Rodrigues

Luís Gorjão-Henriques

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Eduarda Sousa Pires



www.cpc.pt



FOTO: CHRISCHOLL



FOTO: WWW.BLUECHIPSP.COM



1897 | 2022

125 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de Origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.

SEDE Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

DELEGAÇÃO NORTE Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto
Telef.: +351 222 050 724 | Fax: +351 222 087 048



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)



Clube Português de Canicultura